ANNO LXXII — Sabbado — 8 de Fevereiro de 1896 — NUMERO 32

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido. . . .	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e dos Negocios Interiores

Por decretos de 21 de Dezembro findo:

Foi declarado sem effeito o decreto de 6 de Junho de 1895, na parte em que nomeou o capitão Manoel Cordeiro Magalhães para o posto de coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Brejo da Madre de Deus, no estado de Pernambuco, visto não ter o mesmo capitão aceitado a nomeação.

Foi nomeado para o referido cargo o capitão Manoel Cordeiro de Carvalho.

— Por outro de 20 de Janeiro tambem findo, foi declarado sem effeito o decreto de 21 de Fevereiro do anno passado, pelo qual foi nomeado o bacharel Marcel Idelonso Rodrigues Villares para o lugar de substituto do juiz seccional do Estado do Amazonas, visto não haver entrado em exercicio no prazo legal.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Com referencia ao vosso officio de 10 de Agosto do anno findo, em que consultais, a vista da duvida suscitada pelo presidente desse Estado, se a força de linha ou a de policia incumbe prestar auxilio para execução das sentenças e ordens emanadas desse juizo, declaro-vos, para os fins convenientes, que a policia local, como prescreve terminantemente o art. 60, § 2· da Constituição Federal, com ete auxiliar a execução das sentenças proferidas pela justiça federal, sempre que isso lhe for solicitado.

Saude e fraternidade.—Gonçalves Ferreira.—Sr. juiz seccional do Estado de Matto Grosso.

Ministerio da Fazenda

Circular n. 8 — Ministerio dos Negocios da Fazenda. — Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1896.

Determino aos Srs. chefes das repartições de fazenda nos diversos Estados que remettam com urgencia ao Thesouro Federal, nunca excedendo de 29 de Fevereiro, o relatorio, orçamentos, balanços e mais esclarecimentos precisos para a organisação do relatorio que tem de ser apresentado por este ministerio em Maio proximo, inclusivamente os quadros da divida activa da União, requisitados pela circular da directoria do Contencioso, de 7 de Novembro de 1895, e uma relação circumstanciada das companhias e emprezas matriculadas, de accordo com o decreto n. 947 A. de 4 de Novembro de 1890, que gosam de isenção de direitos em virtude de leis ou decretos especiaes, já por diversas vezes exigida pela directoria de rendas do mesmo Thesouro.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

A' alfandega de Manáos concedeu-se por conta das verbas Munições Navaes e Eventuaes o credito de 14:014$ para pagamentos das respectivas despezas até 31 de Dezembro proximo passado.

— Por decreto de 26 de Janeiro findo, foi nomeado João Nogueira para o lugar de 2º escripturario da alfandega de Uruguayana, estado do Rio Grande do Sul.

— Por decretos de 23 de Janeiro findo, foram nomeados para o Thesouro Federal:

1º escripturario, o 2º Antonio Gonçalves Gomes da Silva;

2º escripturario, o 3º Antenor Augusto Corrêa;

3º dito, o 1º da extincta thesouraria de fazenda do Estado de Sergipe, Flaviano da Silveira Fontes.

— Foi exonerado, a seu pedido, Miguel de Britto do lugar de thesoureiro da Caixa Economica do Estado do Paraná.

— Foi dirigido ao Sr. Ministro da Industria e Viação o seguinte aviso:

Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.— N. 8.

Acusando o recebimento do aviso n. 125 que vos dignastes de endereçar-me em data de 23 de Outubro do anno proximo findo, acompanhado das notas, por copia, trocadas entre o representante do Brazil em Roma e o Governo Italiano, referentes ao embarque dos immigrantes contractados pelo engenheiro Dr. Antonio José de Sampaio para a installação de nucleos coloniaes nas fazendas nacionaes no Estado do Piauhy cujo arrendamento lhe fôra feito pelo Governo da União, tenho a dizer-vos que nenhuma providencia póde ser tomada por este Ministerio, quanto a collocação dos mesmos immigrantes.

Com effeito, o governo italiano, tendo em consideração motivos de ordem geral, sustou a corrente de immigração para o estado do Piauhy; mas, ulteriormente, devido á intervenção efficaz do nosso Ministro em Roma, cedeu da impugnação que fazia á partida dos immigrantes contractados pelo referido engenheiro, conforme foi noticiado pelo «Jornal do Commercio» nesta capital em uma de suas locaes.

Fica deste modo respondido o supracitado aviso.

Saude e fraternidade.— Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Ministerio da Industria e Viação

Por decreto de 26 de Janeiro ultimo foi exonerado, a pedido, Oscar de Siqueira Amazonas do cargo de 2º official dos Correios do Estado do Espirito Santo.

— Por decreto da mesma data, foi nomeado o engenheiro Domingos Sergio de Saboia e Silva para o cargo de chefe da commissão de melhoramento do porto do Pará, com os vencimentos que lhe competirem.

— Por decreto de 27 do mesmo mez, foi declarado sem effeito o de 17 de Outubro ultimo, que nomeou João Augusto Rosa para o cargo de contador dos Correios do Estado do Piauhy.

— Foi dirigido ao engenheiro chefe da Estrada de Ferro Central da Parahyba o seguinte:

« Em telegramma de 12 do corrente consultastes se as diarias indicadas na observação 2ª da tabella annexa ao Regulamento approvado pelo decreto n. 713 de 2 de Setembro de 1890, devem ser incluidas nas gratificações trimensaes a que se refere a 6ª das ditas observações.

Declara em resposta, para os devidos effeitos que as referidas diarias não podem ser comprehendidas nas citadas gratificações.

A gratificação a que allude a observação 6ª corresponde ao vencimento fixado na tabella respectiva, e não as diarias porventura arbitradas aos funccionarios competentes, nos termos da alludida observação 2ª.

Ministerio da Guerra

Foi dirigido á Repartição do ajudante general o seguinte officio:

Ministerio dos Negocios da Guerra— Rio de Janeiro 22 de Janeiro de 1896.

Em officio n. 1.005 de 15 de Outubro ultimo, dirigido a essa Repartição, participa o commandante do 7º districto militar que, tendo o do 8º batalhão de infantaria submettido á sua consideração o facto de haver, na transcripção que fez das disposições contidas no officio circular dessa Repartição de 16 de Agosto ultimo, accrescentado que as praças comprehendidas no indulto de 8 de Agosto do anno findo devem perder o tempo anterior á deserção e sendo portanto, consideradas para todos os effeitos reincluidas da data de sua captura ou apresentação, declarou-lhe que taes praças são consideradas como si não tivessem desertado por isso que o referido indulto não estabelece restricção alguma com relação ás praças nelle comprehendidas conservando-se-lhes, entretanto, o numero ordinal da deserção, conforme dispõem o decreto n. 1.112 de 31 de Janeiro de 1853 e a resolução de 19 de Setembro de 1857, e bem assim pede que se lhe declare se esta é a verdadeira doutrina no caso de que ora se trata.

Em resposta, declare-se áquelle commandante que não foi regular a deliberação que tomou o do dito batalhão, visto não lhe ser facultado distinguir o que a lei não distingue, tanto mais que a questão está resolvida pelos avisos de 13 de Agosto e 18 de Setembro ultimos, e que, tendo o mencionado indulto o effeito de eximir do processo e da pena os delinquentes, continuarão estes a contar o tempo de serviço anterior a sua deserção; não acontecendo assim quando o indulto referir-se unicamente á prisão, porque neste caso os indultados perderão esse tempo e servirão por seis annos, uma vez que pela legislação vigente está abolido o recrutamento forçado.— Bernardo Vasques.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Dr. Secretario da Fazenda, do dia 2 de Abril de 1895

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, conforme solicitastes em officio de 27 de Dezembro ultimo, a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria, sobre o requerimento em que a Companhia Pernambucana pede pagamento das passagens constantes dos documentos juntos.

= Ao mesmo.—Transmitto-vos, em resposta ao vosso officio n. 104 de 11 de Março ultimo, a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria sobre o requerimento junto, documentado, em que a Companhia Great Western of Brasil Railway Limited pede pagamento da quantia de 1883$910 proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de Janeiro do corrente anno.

— Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei afim de ser realizado, nos termos do vosso officio n. 67 de 29 de Março ultimo, o pagamento da despeza relativa a telegrammas e passagens concedidas durante os meses de Novembro e Dezembro do anno passado, na Estrada de Ferro Central de Pernambuco, conforme os documentos annexos ao citado officio.

= Ao Dr. Director Geral.—Tendo chegado ao meu conhecimento que a falta de classificação immediata de cheques pagos hontem produzio a irregularidade de não poder ser effectuado hoje o pagamento dos vencimentos dos funccionarios determinados na tabella existente no Thesouro, por isso que só demasiadamente tarde foram remettidas á Sub-Directoria de Contabilidade os documentos constitutivos da receita e despeza do dia anterior, recommendo-vos que d'ora em diante não mandeis encerrar o expediente da repartição a vosso cargo sem que tenha-se no mesmo dia feito toda classificação da despeza realisada, conforme preceituam as instrucções expedidas pela Junta do Thesouro, reproduzidas no Regulamento desta Secretaria de 20 de Novembro ultimo.

Outrosim, recommendo que providencieis no sentido de só se extrahir cheques de modo que o respectivo pagamento se effectue até 2 horas da tarde, e aos funccionarios que estiverem comprehendidos nas classes a que se refere a alludida tabella, sob pena de perda da gratificação mensal por parte do empregado que concorrer directa ou indirectamente para a violação da presente ordem.

Dia 3

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça. — Communico-vos que, de accordo com o vosso officio n. 164 de 29 de Março ultimo, providenciei afim de ser paga a quantia de 33$190 e escripturada a de 128$850, a que tem direito a Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro, pelas passagens constantes dos documentos annexos ao citado officio.

— Ao mesmo.—Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 303 de 30 de Março ultimo, que autorisei o pagamento dos vencimentos que competem ao bacharel Gensino Claro dos Santos e Silva, referentes ao tempo em que na qualidade de substituto legal do juiz de districto do municipio de Palmares, bacharel José Marianno Carneiro Leão, esteve em exercicio da jurisdicção plena do cargo de juiz de direito do referido municipio.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 7 de hontem datado, que mandei pagar a Julio Henrique Girão, empreiteiro da construcção do edificio da escola Maciel Pinheiro, a quantia de 16:839$293, relativa á 4.ª prestação a que tem direito, em vista da clausula 37 do respectivo contracto.

— Ao mesmo. — Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 10 de 2 do corrente, que providenciei afim de ser entregue ao Secretario da 2.ª Directoria dessa Secretaria, bacharel Apollinario Antunes Maia Henriques, a quantia de 70$500 para occorrer ás despezas de expediente effectuadas no mez de Março ultimo.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, a informação prestada em 20 de Março ultimo, pela Directoria Geral desta Secretaria sobre o requerimento junto, documentado, em que a Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro solicita pagamento da quantia de.... 46$130, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, em resposta ao vosso officio n. 132 de 27 de Dezembro ultimo, a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria sobre o requerimento junto, documentado, em que a Companhia Pernambucana de Navegação solicita pagamento da quantia de 754$650, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado.

— Ao mesmo.—Communico-vos que mandei pagar á Companhia Pernambucana de Navegação a quantia de 72$000, importancia de passagens concedidas por conta do Estado, conforme os documentos annexos ao vosso officio n. 9 de 2 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, em resposta ao vosso officio n. 69 de 16 de Fevereiro ultimo, a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria sobre o pagamento da quantia de 3:594$390, requerida pela South American Company Limitad, constante dos documentos que vos devolvo.

— Ao mesmo. — Communico-vos, em resposta ao vosso officio de hontem datado, que remetti ao Thesouro do Estado para os devidos fins, copia do decreto de 26 de Março ultimo, pelo qual foi concedido o auxilio de...... 250 000$000 ao Barão de Frecheiras para o desenvolvimento da usina Cabeça de Negro, situada no municipio de Amaragy.

— Ao Dr. Secretario da Camara dos Deputados do Estado. — Accuso o recebimento do officio n. 27 de hoje datado, com o qual remettestes 3 exemplares da lista das commissões permanentes dessa Camara, nomeadas em sessão de 27 de Março ultimo.

Dia 4

Officios:

Ao Dr. Secretario da Industria.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, a informação prestada hoje, pela Directoria Geral desta Secretaria, sobre o requerimento junto, documentado, em que o Dr. José de Sá Pereira pede o auxilio a que se referem os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, para fundação de uma usina nos engenhos Perypery e Peryperysinho, no municipio de Quipapá.

— Ao mesmo.—Communico-vos que autorisei o pagamento das despezas feitas com a Inspectoria de Hygiene, segundo os documentos que acompanharam o vosso officio n. 14, de hontem datado.

— Ao mesmo. — Conforme solicitastes em officio n. 15 de hontem datado, providenciei afim de ser entregue ao cidadão Rodolpho Gomes Leal a quantia de 30$000 para pagamento do pessoal da 3.ª Directoria dessa Secretaria, relativo ao mez de Março findo.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, conforme solicitastes em officio n. 75 de 19 de Março ultimo, a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria sobre o requerimento junto, documentado, em que Manoel Luiz Pacheco, proprietario do engenho Raiz de Dentro, pede o auxilio de 200$ para montagem de uma usina.

— Ao Sr. presidente da Junta Commercial do Recife.—Em resposta ao vosso officio de 24 de Março ultimo, declaro-vos que, de accordo com o que solicitou o Sr. Dr. Secretario da Justiça e Negocios Interiores, em officio de 7 desse mez, autorisei, em 8, ao director geral desta Secretaria a mandar pagar-vos a quantia de 225$000 despendida nos mezes de Novembro e Dezembro do anno passado, com o expediente e asseio da casa em que funcciona a Junta Commercial, não se realizando tal pagamento, porque deixou de comparecer no Thesouro do Estado pessoa devidamente habilitada para receber a quantia em questão.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1896.

Clementino de Albuquerque Mello, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Dr. juiz de direito do municipio da Victoria para informar, tendo em vista o officio annexo ao Dr. juiz de direito do municipio de Garanhuns.

Bacharel João Martins de Andrade, promotor publico do municipio de Panellas, pedindo 30 dias de licença.—Sim na forma da lei.

Francisco Monteiro da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio da Gloria de Goytá para informar, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2.º do decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

José Honorio da Silva, pedindo pagamento da quantia de 16$000 proveniente de 2 mezes do asseio e limpeza da sala onde funcciona a Commissão Central de Estatistica do Estado.—Deferido, com o officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz de direito do municipio de Cabrobó, replicando sobre o despacho do dia 31 de Janeiro ultimo; á petição de 25 do dito mez, pedindo o pagamento de vencimentos.—Indeferido.

Antonio Francisco de Araujo, ex-praça do 2.º batalhão de infantaria, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal para informar e mandar juntar os documentos de que trata o art. 2.º do decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

Antonio Joquim de Abreu, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Correntes para informar mandando juntar os documentos a que se refere o decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

O PORTEIRO
C. Moraes.

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1896.

Fabio Rino, reclamando contra a multa imposta pela Alfandega.—Informe o Sr. director.

Philomena Gonçalves de Vasconcellos, pedindo pagamento.—Informe o Sr. director.

Victor Neesen, pedindo para encaminhar sua petição.—Informe o Sr. director.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 6 de Fevereiro de 1896

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.—Informe a 3.ª directoria.

Abaixo assignados, moradores no povoado do Porto da Madeira (Beberibe).—Informe a 3.ª directoria.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Como requer, nos termos do officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

I. H. Girard.—A 3.ª directoria para informar.

Felismino Augusto de Lages.—Como requer

O PORTEIRO,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. .. —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1896.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que hontem foi apenas recolhido á Casa de Detenção, á ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, Manoel de tal, conhecido por Manoel dos Miudos, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio do Brejo, que no dia 24 d'este mez, no lugar Chorão, do districto de Bello Jardim, do mesmo municipio, incendiou-se uma barraca, onde residia Cosme de tal resultando perecerem tres crianças queimadas, sendo pelas chammas tambem devorados todos os objectos alli existentes.

A autoridade respectiva tomando conhecimento do facto, prosegue ás necessarias diligencias afim de descobrir o autor ou autores de tão revoltante crime

— Por officio de 31 de Janeiro ultimo communicou-me o promotor publico do municipio de Nazareth, que n'aquella data visitou a cadeia respectiva em companhia do juiz do 1.º districto tendo encontrado tudo em boa ordem, não recebendo reclamação alguma por parte dos presos alli existentes.

— No dia 9 de Janeiro proximo passado o Tenente Manoel Joaquim Bezerra, assumio o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Cabrobó, na qualidade de 1.º supplente.

Saude e fraternidade.

O delegado encarregado do expediente.—*Jose Antonio Pinto Junior.*

RELATORIO apresentado ao Exm. Sr. Governador do Estado de Pernambuco pelo Director da Escola Industrial Frei Caneca, engenheiro Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante

PERNAMBUCO, 20 DE JANEIRO DE 1896

PRIMEIRA PARTE

VIII

Trabalhos technicos

(Continuação)

Sinto-me contrariadissimo por não ter ter podido proceder ainda trabalhos technicos de importancia. O que ha feito são apenas pequenos ensaios, repetidas tentativas de organisação de um serviço regular. Numerosas e variadas são as causas do nosso atrazo.

Citarei em primeiro lugar como a mais importante de todas essas causas a absoluta falta de locaes apropriados ás installações indispensaveis a taes trabalhos. Sem salas para a montagem de gabinetes e laboratorios, não nos era possivel fazer grande cousa; apenas pudemos fazer installações ligeiras e em pessimas condições de asseio, arejamento e illuminação, aproveitando um salão (antiga enfermaria) de uma das alas lateraes do edificio, salão muito baixo (3.m00), sem forro (telha vã) e ladrilhado a tijolo ordinario.

Ahi depositámos todo o material que adquiri na Europa, material muito numeroso e de grande valor e fizemos alguns preparativos para o funccionamento provisorio do laboratorio chimico.

Em uma sala proxima, organisamos, tambem provisoriamente, um gabinete de zoologia, com o necessario para os trabalhos com microscopio.

Fizemos tambem os preparativos para a organisação do serviço metereologico, construindo o abrigo para os instrumentos e procedendo a um exame e estudo comparativo apurado dos mesmos.

Foi organisado ainda um pequeno jardim ou campo de experiencias com sementeiras, plantações para o estudo de canna, café, fumo, mandioca, algodão, amendoim, mamona etc.

Estavam os serviços de algum modo iniciados do seguinte modo: no laboratorio chimico trabalhavam os Srs. Marneff e Lecocq; no gabinete zoologico os Srs. Trips e Sachot; no campo de experiencias os Srs. Drs. Steinriede e Lüer. Mas, logo no começo, adoeceu com febre grave o Sr. Lecocq, que já havia feito alguns trabalhos preparativos, e foi obrigado a sahir para Garanhuns e depois para a Europa. Logo em seguida, deu-se o mesmo com o Sr. Marneffe. Ficou assim o laboratorio sem nenhum profissional.

Continuaram os demais serviços, de que dão conta os respectivos empregados nos relatorios annexos.

O nosso clima tem sido um pouco infenso aos profissionaes estrangeiros que aqui se acham, pois, além dos acima referidos, adoeceu acerca de um mez e gravemente o Sr. Lüer, que acha se com febre em Garanhuns.

Todos elles têm revelado muita proficiencia e são realmente dignos de nota os relatorios dos Srs. Dr. Steinriede e Trips, aquelle tratando de questões agricolas puramente, este occupando-se de assumpto zootechnico.

Imprescindivel é o preenchimento dos cargos vagos na secção de physica e chimica, porque sem isso não poderá funccionar o curso profissional.

Pretendemos inaugurar no mez de Fevereiro proximo a primeira serie deste curso, occupando eu a cadeira de physica e chimica e sendo as demais regidas pelos respectivos professores. Mas isso é para mim um peso a mais no meu já pesadissimo cargo.

As bases para o regimento desse curso vão incluidas em annexo e serão adoptadas provisoriamente, dependendo de vossa approvação a sua definitiva execução.

O curso completo não poderá funccionar senão mais tarde, depois que dispuzermos de edificio adequado e quando podermos ter alumnos preparados para frequental-o.

Devo aqui insistir sobre a necessidade de proceder-se quanto antes á construcção do edificio da Escola Agricola e Estação Agronomica, conforme a planta annexa.

Não me animei ainda a fazel-o, porque receio não poder o actual orçamento comportar a grande despeza que tal construcção reclamará. Peço, pois, autorisação especial para esse fim.

Os apparelhos e instrumentos que adquiri para os gabinetes e laboratorios foram em geral bastante damnificados com a viagem e o serviço d'Alfandega. Caixas com apparelhos delicados foram abertas e depois muito mal fechadas, tiveram de fazer a viagem nas estradas de ferro sem o minimo cuidado. Vidros com acidos, peças de vidro e mesmo algumas de ferro, soffreram grandes avarias.

Em todo o caso, resta-nos muita cousa em bom estado e, já tendo feito novas encommendas para substituir o que se perdeu, teremos em breve todo o material necessario ao laboratorio chimico da Estação Agronomica, laboratorio para alumnos, gabinete de physica, de zootechnia, de agricultura, tudo com muitos modelos, estampas etc., para o ensino por demonstração pratica.

Esta parte, a mais bella e a mais fecunda da vossa creação, merece os maiores cuidados para que produza o mais cedo possivel os resultados que, estou certo, a todos contentarão e chamarão para esta instituição as sympathias dos nossos co-estadanos bem intencionados.

Todos os meus melhores desejos, todos os meus esforços, toda a minha tolerancia em supportar pesadissima responsabilidade, recebendo calmo todas as invectivas que se me têm lançado, tudo, Eminente Cidadão, assenta na esperança que nutro de fundar neste Estado um instituto agricola digno de vossos intuitos altamente patrioticos, capaz de diffundir o ensino de que mais carecem os nossos concidadãos.

IX

Animaes de trabalho e de criação

Muito pouco animaes existiam aqui quando assumi a direcção do estabelecimento e desses poucos, bois e cavallos, estavam alguns magros e outros doentes.

Tendo necessidade de muito serviço de animaes fui obrigado a comprar grande porção, conforme se vê da relação annexa. Porém com um serviço pesado, inverno excessivo, máo pasto, soffremos muitas perdas.

Tivemos tambem de comprar grande numero de rezes para o consumo do estabelecimento.

O estabelecimento possue fazendas de gado nos municipios de S. Bento, Altinho e Panellas; porém, apezar das grandes obras feitas alli por meus antecesssores, nenhum resultado produzem ellas. Segundo as informações que tenho, os pastos são máos e o gado soffre muito. Além d'isso acham-se tão distantes d'aqui, que qualquer fiscalisação é difficilima, senão impossivel. Encontrei como administrador d'essas fazendas o Sr. coronel João d'Oliveira Cintra, que continua ainda n'esse cargo. Apenas obtive de lá algumas poucas rezes no mez de Julho e depois não tive mais noticias do que por lá se tem passado; tendo ha pouco tempo pedido algumas rezes, não tive ainda resposta do administrador. Julgo dever insistir para que se vendam taes fazendas, que, sem offerecer lucro de especie alguma representam importante capital improductivo e occasionam despezas.

Alem do que já vos disse em apoio de minha proposta, posso vos citar o que dizem os antigos directores da ex-Colonia Frei Fidelis e Frei Francisco em seus relatorios (Rel. Frei Fidelis—1891—pags. 36 e 37. Rel. Frei Francisco—1886—pag. 15).

O primeiro refere-se ás *repetidas seccas* que causam grandes prejuizos; o segundo menciona a falta de pasto e praga de carrapatos.

Bonita idéa teve Frei Fidelis quando comprou essas fazendas para libertar-se da grande despeza de compra de gado para alimentação do pessoal da ex-Colonia; porém, pesa-me dizel-o, não foi feliz nos resultados obtidos, pois teve de fazer grandes obras sem conseguir collocar as fazendas em bôas condições.

Máos são tambem os cercados na Colonia e o gado aqui tambem não prospera, antes definha. Entretanto, precisei melhorar um d'elles, um pouco retirado da Usina, afim de poder conservar os animaes de trabalho e ter um certo numero de rezes para a matança. Por isso augmentei consideravelmente a extensão do cercado, abrindo vallados, levantando cercas e construindo uma casa prra o vaqueiro.

Essas obras importaram em:

Cercas e vallado	2:469$700
Casa	800$000
	3:269$700

O serviço ainda não está prompto, mas falta pouco para isso,

Alli estabeleceremos o nosso posto zootechnico com todo o apparelhamento necessario para servir aos seguintes fins.

1) Deposito de rezes para matança, as quaes ahi descançarão e serão devidamente preparadas para bem se prestarem ao fim a que são destinadas.

2) Cercado para refazer os bois e outros animaes de trabalho.

3) Idem para criação.

4) Hospital para tratamento de animaes doentes.

O chefe do serviço zootechnico, Sr. Trips, já actualmente se occupa em tratar dos animaes doentes, exame das rezes abatidas, fiscalisação do tratamento das vaccas de leite. O posto zootechnico, ficando sob a direcção technica d'esse habil profissional, produzirá os melhores resultados.

A despeza com as fazendas de gado foi de 3.636$640, sem lucro de especie alguma.

Animaes em Colonia

ESPECIFICAÇÃO	Existentes em 24 de Maio	Comprados	Venda das fazendas	Mortos	Abatidos	Existentes em 31 de Dezembro
Touro . . .	1	—	—	—		1
Vaccas	5	11	6	2		20
Bezerros	3	(nasc.) 4	4	1		11
Garrotes	1	4	—	—		5
Bois de trabalho. .	32	3	—	17		43
Rezes para consumo.	—	68	10	1	72	7
Cavallos de sella. .	3	4	—		—	7
Ditos de fabrica . .	7	—	—	1	—	6
Eguas	8	—	—	—	—	8
Poldros. . . .	3	—	—	—	—	3
Burros	8	5	—	—		13
Burras	7	2	—	1	—	8
Jumento	1	—	—	—		1
Carneiros	—	17	—	2	10	5
Ovelhas.	—	5	—	2	—	3
Borregos . . .	—	—	—	—		2
Porcos	8	—	—	—	6	—
Porcas	8	—	—	—	—	—
Bacoros.	8	—	—	—	—	—
Bacoras.	7	—	—	28	—	—
	110	151	20		88	143

ILEGÍVEL

Nota :
Parte dos porcos e porcas foi vendida, porque precisou-se acabar com o respectivo curral, que damnificava as aguas do cercado principal.

Relação das rezes abatidas

Maio	(20 dias)	6 rezes pesando	860 kilos	
Junho	(30 dias)	10 » »	1.435	»
Julho	(31 dias)	10 » »	1.394	»
Agosto	(31 dias)	10 » »	1.293	»
Setembro	(30 dias)	8 » »	1.090	»
Outubro	(31 dias)	10 » »	1.314	»
Novembro	(30 dias)	9 » »	1.330	»
Dezembro	(31 dias)	9 » »	1.359	»
	234	—		
Somma		72	10.075	

Média do peso liquido de um boi	140 kilos
Média do consumo diario . . .	43 »
Numero de pessoas alimentadas .	160 »
Média do peso diario de carne verde por pessoa	260 grm.

X

Propriedades

O estabelecimento está situado em uma vasta propriedade, que mede cerca de 36 kilometros quadrados de superficie e cujo solo presta-se vantajosamente ao cultivo da canna de assucar e outras plantas industriaes por ora pouco exploradas.

O terreno é muito montanhoso e cortado por varios cursos d'agua ; é muito fertil, porém muito difficil para os trabalhos de lavoura, sobretudo no inverno, quando é quasi impossivel transitar com animaes pelos morros.

Os trabalhos agricolas n'essa estação são penosissimos. As mattas estão devastadas.

Esta propriedade sendo bem aproveitada e cultivada com methodo, poderá produzir cannas em quantidade sufficiente para abastecer a Usina com safras de 10 a 12,000 saccos, o que é exactamente a capacidade dos apparelhos.

Entretanto, foram compradas e acham-se annexadas ao estabelecimento mais tres grandes propriedades de que passo a tratar.

1) *Fervedor*, com uma area de 20 kilometros quadrados, adjacente á propriedade Colonia e ligada já á Usina por um trecho de via ferrea. Os terrenos são bons para a lavoura de cannas.

2) *Chã e Caroba*, no municipio de S. Benedicto, muito distante da Colonia, com que communica pela Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Area de 14 kilometros quadrados. Terrenos muito ferteis, proprios, segundo informações, para a cultura de café.

3) *Barra da Jangada*, no municipio de Quipapá, com bons terrenos, area não conhecida. Esta propriedade é ainda objecto de graves questões de posse. Desde que foi comprada (em 1891) até hoje, não foi possivel ainda desembaraçal-a das innumeras questões que a seu respeito se tem suscitado. Quando para aqui cheguei encontrei a questão entregue ao advogado Dr. F. da Costa Maia, que d'ella se havia occupado desde a occasião da compra. Depois foi por vós entregue ao Promotor Publico, em Quipapá, e não sei que marcha tem seguido. Grave erro me parece ter sido uma tal acquisição ; pois só tem resultado d'ella despezas sem nenhum proveito.

A falta de resultados n'essa, como na propriedade de S. Benedicto, provem do facto de acharem ellas situadas muito longe da Usina e depender o transporte de cannas da Estrada de ferro Sul de Pernambuco, que não faz um serviço regular.

Desde muito tempo que se cream safras que se não pode colher e agora mesmo estou verificando a impossibilidade de tirar-se algum proveito de taes propriedades. Já n'este sentido vos fiz longa exposição, que peço licença para transcrever aqui, insistindo para que se faça effectiva a proposta que então vos apresentei.

Taes propriedades nunca deram nem darão lucro algum, porque não se pode bem fiscalisar a sua gerencia pela distancia a que se acham do estabelecimento e porque nunca foi, nem será possivel moer n'esta Usina as cannas todas alli cultivadas.

E' indispensavel e urgente arrendar ou vender taes propriedades.

Pelos quadros annexos vereis qual a porção de cannas que em tres mezes pude obter d'alli e muitas vezes recebi as cannas já muito passadas e em pessimo estado por causa de demoras no transporte.

Na propriedade S. Benedicto continúa o administrador que encontrei.

Na Barra da Jangada está um empregado que colloquei para tratar de zelar a propriedade e de fazer colheita de cannas.

O antigo administrador Antonio Wanderley liquidou suas contas por autorisação vossa e retirou-se no mez de Julho.

A propriedade «Fervedor» ficou pela sahida do ex-Secretario, Guarda-livros e administrador, annexa á administração da Colonia.

Reconheci, porém, logo depois a impossibilidade de tratar regularmente de tão vasta extensão de terrenos e contractei com o Sr. José Dias da Silva o fornecimento de cannas dessa propriedade.

O contracto, feito por escriptura publica, offerece vantagens a esta Escola e suas clausulas constam de copia annexa.

Não procurei fazer o contracto por concurrencia publica por que isso teria muitas demoras e faria perder a opportunidade de fundação de safra para 1896, além disso, já eu vos havia informado a respeito da petição que esse Sr. vos havia dirigido nesse sentido.

Despendeo-se com as propriedade o seguinte :

Barra da Jangada.	1:625$520
Chã e Caroba.	6:449$480
	8:075$000

Sendo, na conta da ultima estão incluidos.... 824$000, importancia de liquidação de contas do administrador na safra passada.

XI

Directoria e Pessoal

Estando o estabelecimento em organisação não foi possivel, no principio, restringir-me exactamente ao Regulamento na parte que diz respeito ao pessoal. Tive necessidade de alterar o quadro e para isso me firmei no art. 61, que diz :

« O presente Regulamento começará a ter execução plena, quando o estabelecimento estiver de todo organisado, etc.»

Agora, porém, depois dos primeiros ensaios, posso offerecer-vos os quadros juntos, que deverão substituir os que acompanham o Regulamento.

O pessoal que actualmente está servindo é o que consta da relação annexa, onde inclui os nomes de todos os funccionarios, mesmo os que, por serem simples auxiliares, não pertencem ao quadro.

Poderá parecer excessivo o numero de empregados, mas, attendendo-se a multiplicidade dos serviços e a sua importancia, facilmente reconhecerá que não ha excesso. A esse respeito tenho sido muito escrupuloso e procurando sempre reduzir o mais possivel o numero de funccionarios.

Tabella A

PESSOAL NOMEADO PELO GOVERNO

1	Director Geral	10:000$000	5:000$000	15:000$000
1	Reitor do Internato. . .	3:200$000	1.600$000	4.800$000
1	Director da Escola Agricola (contractado) . . .	—	—	—
1	Director da Estação Agronomica (contractado) .	—	—	—
1	Secretario	2.400$000	1:200$000	3 600$000
1	Thesoureiro.	3:200$000	1:600$000	4:800$000
1	Almoxarife	2:400$000	1:200$000	3:600$000
3	Professores do curso preliminar.	3:200$000	1:600$000	14:400$000
2	Repetidores do curso preliminar.	2:400$000	1:200$000	7:200$000
4	Professores do curso profissional (contracto). .	—	—	—
1	Medico	2:400$000	1:200$000	3:600$000

Tabella B

PESSOAL NOMEADO PELO DIRECTOR GERAL

2	Escripturarios	1:600$000	800$000	4.800$000
2	Amanuenses, (sendo um o Archivista). . . .	1:200$000	600$000	3:600$000
1	Fiel do Thesoureiro . .	1:600$000	800$000	2:400$000
1	Dito do Almoxarife . .	1:600$000	800$000	2:400$000
1	Economo.	1:600$000	800$000	2:400$000
1	Pharmaceutico e enfermeiro	2:400$000	1:200$000	3:600$000
1	Professor primario. . .	1.600$000	800$000	2:400$000
3	Monitores	800$000	400$000	3.600$000
3	Feitores (Usina, Viação e Lavoura)	2:400$000	1:200$000	10:800$000
4	Mestres de officinas de aprendizes. . . .	1:200$000	600$000	5:400$000
1	Mestre de musica . . .	1:000$000	500$000	1:500$000
1	Mestre de cosinha. . .	800$000	400$000	1:200$000

Os mestres de officinas poderão ser contractados, auxiliares, operarios e serventes em numero sufficiente.

(*Continúa*)

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 7 de Fevereiro de 1896

Candido Pereira Motta, Flora Maria da Conceição, Emilia Joaquina de Mendonça, Francisca Leopoldina do Campo Grande, Pilrão & Maia, José Luiz Vieira & C., Senhorinha Francisca da Silva, Maria Luiza da Conceição, Xavier de Simas & C., Candida Eudoxia Maciel Caldas, Antonio Joaquim Dias e Berardo Bezerra da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Marcellino José Baptista e Antonio de Souza Duarte Ferreira.—Dirija-se ao Dr. Secretario da Fazenda.

Thereza Maria Fenelly, viuva.—Certifique-se.

Cleomenes Bezerra & C.—Informe a 1.ª secção.

Pelo porteiro,
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

Secretaria da Industria—2.ª directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 7 de Fevereiro de 1896

Manoel Medeiros, pedindo para mandar examinar o 2º andar do predio n. 41 da rua Quinze de Novembro.—Ao Dr. Commissario do 1.º districto para examinar.

João Rodrigues Pereira, proprietario do predio n. 11 á rua do Bispo Cardoso Ayres, pedindo para mandar verificar se é possivel levantar no quintal do mesmo uma cisterna.—Em vista da informação do commissario não tem lugar o que requer.

Rodolpho Layme, pedindo para mandar examinar o seu predio n. 29 sito á rua do Rosario da Boa-Vista.—Em vista da informação do commissario e do documento que junta dispenso o peticionario das multas impostas pelo mesmo commissario.

Commendador Antonio Valentino Barroca, pedindo para mandar examinar o seu predio á rua do Coronel Suassuna n. 164.—Ao Dr. commissario do 2.º districto, para examinar.

Guimarães & Valente, pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. ajudante para examinar.

Pharmaceutico Augusto de Oliveira Azevedo, pedindo licença para reabrir a Pharmacia Franceza, sita á rua do Barão da Victoria sob a denominação de Pharmacia Ildefonso.—Como requer assignando o respectivo termo.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados :

Pelo Dr. commissario do 2.º districto, o predio n. 43 da rua do Jardim.

Pelo Dr. commissario do 3.º districto, os predios ns. 6 da rua da Matriz da Boa-Vista e 6 da rua da Alegria.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 7 de Fevereiro de 1896.

O secretario interino,
Miguel Nunes Vianna.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 26 do passado.

Contra a candidatura ao cargo de governador do Estado levantada por um dos partidos a favor do Sr. tenente Fausto Pires Ferreira oppõe já o partido contrario a excepção da falta de idade constitucional do candidato.

— Foi removido do termo de Barcellos para o de S. Gabriel, ambos no Rio Negro o Dr. Alberto de Barros Falcão de Lacerda.

— Lê-se no «Amazonas» :

« Sabemos que a nossa fronteira do Rio Branco não é bem guardada, porque o Sr. José Calaza s[illegible] respectiva fiscalisação, nunca [illegible].

Este illustre official do corpo de engenheiros acha[illegible] o seu tempo e [illegible] technicas em demarcar [illegible].

Talvez se [illegible] essa ausencia a falta de informações exactas acerca das invasões britannicas no Pirara ; pois o proprio governador do Amazonas ignora o que se passa naquelle longinquo recanto do territorio nacional. »

— Em Manáos estavam preparadas solemnes festas na capital para a inauguração do serviço telegraphico sub fluvial.

A commissão nomeada pelo governador do Estado para promover as festas já havia arrecadado, de contribuições no commercio...... 18:000$ e esperava obter muito maior quantia.

Pará

Datas até 31 do passado :

Realisou se diz a «Provincia do Pará» no dia 22 á noite, no salão nobre do theatro da Paz, a distribuição de premios aos alumnos do lyceu Benjamin Constant e, ao mesmo tempo, a ceremonia civica pela passagem do anniversario da glorificação do patriarcha da Republica Brazileira.

Diante a selecta e numerosa concorrencia, o Sr. Dr. Lauro Sodré, ás 8 horas e 20', abrio a sessão, dando a palavra, depois da execução do hymno nacional, ao Sr. Dr. Henrique Santa Rosa, orador official do acto.

O Sr. Dr. Santa Rosa orou longa e brilhantemente sobre o motivo da festa, sendo muito applaudido no final da sua oração.

Seguio-se a posse da nova directoria da Propagadora.

Usaram ainda da palavra o Sr. tenente Maia Filho e professor Arthur Vianna.

Depois da execução de um bellissimo trecho musical, obtiveram a palavra os representantes da Mina Litteraria.

Pronunciaram discursos os mineiros Arthur Vieira, Raul de Azevedo e Eustachio de Azevedo, que terminou lendo um bellissimo soneto.

Guilherme de Miranda e Theodoro Rodrigues recitaram brilhantes sonetos á memoria do glorioso fundador da republica, Benjamin Constant.

Seguio se a distribuição dos premios já referidos em edição transacta d'«A Provincia».

A orchestra sob a regencia do Sr. Roberto Barros, fez se ouvir de novo, em bellissimos trechos musicaes.

Ao encerrar a sessão, o Sr. Dr. Lauro Sodré usa da palavra. (Erguem-se todos ; sensação no auditorio). Começa dizendo que por um dever de officio, por assim dizer, cumpre lhe dirigir duas palavras ao auditorio e especialmente aos alumnos e aos mais extremados apostolos da Propagadora, dessa aggremiação que mantém um curso, que é glorificação do patriarcha da Republica Brazileira.

Por um principio sociologico e universal, a glorificação aos que tombaram, aos grandes desapparecidos tem sido mantida e consagrada desde a mais alta antiguidade, por todos os povos. A Grecia glorificava os seus grandes extinctos com as Apotheoses ; Roma, divinisava seus grandes homens, seus heroes ; a mesma egreja catholica o faz, canonisando seus mais fervorosos defensores, seus propagadores.

Nada mais natural, e ao mesmo tempo mais bello e grandioso, que aquella festa de instrucção glorificando Benjamin Constant, incontestavelmente um grande homem.

Grande homem, segundo definição de abalisado sociologo, é todo aquelle que labora incessante e activamente em prol dos outros, pelo futuro ; e Benjamin Constant o foi mais que nenhum, trabalhando a grande obra cujo desfecho foi a Republica.

A idéa republicana lavrava de ha muito. Apostolava-a Quintino Bocayuva no centro politico do Brazil, Silva Jardim evangelisava a, pregava a, correndo cidade por cidade ; mas realisou a por esforços homericos, aquelle a quem chama a todo o Brazil proclama o Patriarcha da Idéa Nova, o que conquistou para que lhe sobreviveram, a Patria !

A Patria, é esse enorme torrão que vai do arroio Chuy ao rio Oyapock ; a Patria é para o paraense, esse gigantesco Amazonas rolando suas aguas pardacentas e lodosas ; é o cantico, correndo atravez das florestas, suas limpidas e chrystalinas ondas ; a Patria é essa porção do nosso territorio cheio de riquezas e coberto de mattas verdejantes, de nossas aguas, de nosso céo, que uma diplomacia falsificada, um direito falsificado ousou um dia contestar !

A Patria é essa ilhota esteril e perdida no meio do oceano, a Ilha da Trindade, que, sem ser de esteril e de affastada, é terra de nosso terra, berço de nosso berço, e que as vagas oceanicas pareceram arrancar-n'ol-a, são os lames entre ella e o resto do Brazil ?

A Patria, finalmente, é o conjuncto de todos os grandes homens que por ella teem mourejado, que por ella teem tombado.

E' Tiradentes e a Inconfidencia ; e fallar em Inconfidencia é lembrar Minas Geraes, no pincaro de cujas serras ainda se agitam os pannos da liberdade, impedindo a propaganda dos inimigos do Brazil : o sebastianismo !

Patria é o patriarcha da nossa Independencia ; é Deodoro da Fonseca, erguendo-se do leito que guardava, e, como restaurado, com o vigorado, atirar-se á praça publica pela acção milagrosa da victoria do direito, da liberdade, da justiça !

Patria, é Floriano Peixoto... (Innumeros e estrepitosos applausos interrompem o orador por minutos), e é esse marechal invencivel pode dizel-o, esse heróe que arrojou-se a acção pela Republica, e triumphou pela sua tenacidade de causa e tenacidade do espirito, conseguio como remuneração do muito que fez, aniquilar os inimigos da Patria, deixando vencidos, derrotados, aniquilados, acrescenta mesmo : desmoralisados aquelles que não trepidaram ao se envergonharam de vender ao estrangeiro as suas consciencias, a tranquilidade e estabilidade da propria Patria ! (Applausos.)

Patria, é Benjamin Constant, essa grande alma pura e immaculada, esse grande extincto ante cuja tumba todo o Brazil curva-se, venerando-lhe o nome que é um symbolo, divinisando o, do que é prova a festa presente.

Aos alumnos do lyceu Benjamin Constant diz, estimulando-os :

Ensinai a vossos irmãos, se irmãos tendes ; a vossos pais se não viveis immersos na grande treva da orphandade ; aos vossos filhos, se tendes a felicidade de ser pais ; as vossas mulheres, ensinai-lhes a pronunciar com respeitosa veneração o nome desse grande brasileiro digno entre os dignos : Benjamin Constant, que, se baixou ao sepulchro deixou de si a memoria, o rastro luminoso que será guia as gerações por vir !

Caracter vasado nos moldes da rectidão e amor patrio, merece glorificações, tudo porque, foi honra de sua época, e honra para as gerações futuras ; porque seu coração immenso era o coração da Patria, a Fé, o Sangue, desse grandioso Brasil !

(Prolongada salva de palmas acolhe suas ultimas palavras.)

— No dia 23 do passado foi concluida no Conselho Municipal de Belem a apuração geral da eleição para um senador e dois deputados ao Congresso do Estado.

Foi este o resultado da apuração.

Para senador—Dr. José Coelho da Gama e Abreu (Barão de Marajó), 12.910 votos ; tenente-coronel Frederico Augusto da Gama e Costa, 545 ; tenente-coronel Aureliano Pinto de Lima Guedes, 85 (e outros menos votados).

Para deputados—Major Ignacio Gonçalves Nogueira, 7.788 votos ; Dr. Fernando Mello 7.615 ; Dr. Luiz Alexandrino Bahia, 405 ; Dr. Cypriano Santos, 196 ; João E. Soares dos Santos, 88 ; França Carvalho, 86 (e outros menos votados).

Nas cabeceiras do rio Pauhiny, logar denominado Xingú, appareceram ultimamente indios bravios da tribu Acorinas.

Os selvagens surprehenderam os empregados no barracão do negociante José Barbosa de Oliveira, na occasião em que trabalhavam na extracção da gomma elastica.

Travou-se grande lucta, sahindo vencedores os selvagens, que mataram 4 homens, levando como trophéo as cabeças das victimas.

O negociante Barbosa, tendo noticia do occorrido, seguio no encalço dos indios, acompanhado de grande numero de pessoas.

Chegaram os expedicionarios a alcançar a maloca dos selvagens, mas acharam-n'a deserta. Destruiram-n'a então e reconduziram as mercadorias que os assaltantes haviam levado do barracão.

— A «Provincia do Pará» publicou no dia 25 do passado uma carta assignada pelo francez Luiz Buisson e outros residentes em Counany, communicando o abuso do governo de Cayenna de impôr quarentena por 22 dias ás embarcações procedentes do Brazil e do territorio contestado.

Noticiam tambem que em Calswene foi installado um agente colonial francez para expedir cartas de saúde, a cuja apresentação em Cayenna a quarentena é reduzida para quatro dias.

Os habitantes de Counany protestam contra a installação de autoridades francezas no territorio litigioso.

— O Barão de Marajó publicou na «Provincia» vibrante artigo convidando o consul francez nesta cidade a desmentir os embustes das folhas francezas e norte-americanas relativamente ás atrocidades e outros crimes attribuidos a Veiga Cabral.

— O partido democrata, que tem por orgão na imprensa o «Diario de Noticias,» reunido em congresso, resolveu adherir ao partido democrata federal, adoptando a mesma denominação.

Elegeu para seu delegado no Rio de Janeiro o Dr. Geraldo Barbosa Lima.

Em sua edição de 29 do passado noticiou a «Provincia do Pará» :

« Deve embarcar hoje, com destino ao sul da Republica, o valente defensor da dignidade da Patria no territorio em litigio com a França, Francisco Xavier da Veiga Cabral.

Consoante já noticiamos, o seu estado de saúde obriga-o a esta viagem, que, sinceramente o dizemos, seja-lhe assaz proveitosa.

Sabemos que está preparada uma brilhante manifestação ao vencedor dos invasores do Amapá, na occasião do seu embarque.

Veiga Cabral tornou-se digno dos applausos publicos e da gratidão nacional. »

Durante o anno findo, a Alfandega de Belém arrecadou a quantia de 16.040:532$607, contra a de 16.149:032$364, em 1894, como por mezes é demonstrada :

	1895	1894
Janeiro	1.028:12[illegible]$210	1.270:146$869
Fevereiro	1.090:296$714	1.033:375$246
Março	1.300:07[illegible]$47	1.325.191$013
Abril	1.248:077$603	1.115:541$541
Maio	1.848:615$339	1.444 254$[illegible]
Junho	1.276:602$969	1.479:154$226
Julho	1.268:715$350	1.372 336$971
Agosto	1.432:002$972	1.629:915$2[illegible]
Setembro	1.367:822$330	1.125:521$691
Outubro	1.513:385$419	1.436:758$217
Novembro	1.242:045$215	1.290:516$343
Dezembro	1.424:236$049	1.500.322$515
Somma	16.040:532$607	16.149:032$364

Comparados estes totaes, nota-se uma differença para menos na arrecadação do anno ultimo de 108:499$757.

— A importante somma de 16.040:532$607, arrecadada pela Alfandega de Belém no anno de 1895 de que demos ha dias breve noticia, decompõe-se da seguinte fórma :

Importação	8.981:799$217
Despachos maritimos	49:524$000
Addicionaes	4.483:261$3 2
Interior	550:322$838
Consumo	5:382$580
Extraordinaria	139:492$340
Depositos	1.830:647$310
Somma	16.040:532$607

Comparando as diversas verbas desta renda com as dos ultimos quatro annos, verifica-se o seguinte :

A renda de «importação» direitos sobre mercadorias importadas para consumo) teve o augmento :

De 1.61[illegible]:1[illegible]7$858	sobre	1891
De 2.384:740$685	»	1892
De 1 364:9[illegible]$366	»	1893
De 197:553$858	»	1894

A renda proveniente do imposto de pharóes e doks, denominada «Despachos maritimos», com a de importação teve augmento :

De 20:912$400	sobre	1891
De 21:506$400	»	1892
De 16:248$500	»	1893
De 10:578$800	»	1894

A renda denominada «Addicionaes» (cobrança de taxas sobre os direitos de importação para consumo e porcentagem sobre os impostos de expediente de generos livres de direito de consumo), accusa o augmento :

De 1.122:680$646	sobre	1892
De 571:895$359	»	1893
e a diminuição		
De 38:210$712	»	1894

A renda da rubrica «Interior» (constituida pelas rendas do correio geral, collectorias e arsenaes, e cobrança dos fóros de terrenos de marinha e imposto do sello), como a precedente offerece augmento :

De 107:182$459	sobre	1891
De 444:852$910	»	1892
De 147:268$077	»	1893
e a diminuição		
De 106:750$974	»	1894

A importancia da verba «Consumo» (direitos sobre fumo e seus preparados), apresenta a diminuição :

De 4:727$420	sobre	1892
De 1:736$720	»	1893
De 1:105$980	»	1894

A renda extraordinaria (montepios, indemnisações, venda de generos nacionaes e multas por contravenções de leis e regulamento fiscaes) apresenta a diminuição

De 838:690$351	sobre	1891
e o augmento		
De 51:837$845	»	892
De 74:009$047	»	1893
De 47:730$835	»	1894

A verba «Depositos» dá uma renda superior :

De 1.789:579$692	sobre	1891
De .778.367$076	»	1892
De 676.063$087	»	1893
e uma inferior		
De 218:295$584	»	1894

Excluida a renda de exportação arrecadada no anno de 1891 e parte da que foi em 1892, por ter passado para o Estado, o «total» da renda de 1895 comparado como vimos de fazer, mostra o seguinte augmento :

De 8 [illegible]68 848$960	sobre	1891
De 5.79[illegible] 258$142	»	1892
De 2.849. 4[illegible]$716	»	1893
e a diminuição		
De 108:499$757	»	1894

Excluidas ainda as importancias dos depositos que são de pouca monta para a avaliação do desenvolvimento das rendas aduaneiras, os totaes arrecadados são :

Em 1891	7 820:616$029
Em 1892	10.188:994$231
Em 1893	12 037 248$568
Em 1894	14 100 089$470
Em 1895	14.209.885$297

Do que precede, pois, conclue-se que se prosperas as rendas federaes neste Estado, attendendo-se que as aggravações da lei orçamentaria votada para 1895 consistiram quasi exclusivamente nos phosphoros, cujos direitos foram elevados ao triplo e no sal grosso e fumo, elevados ao dobro.

Comparando as rendas de 1891 a 1895 vê se que a deste ultimo anno excedeu.

De 6.389:269$268	sobre a de	1891
De 4.020:891$066	» » »	1892
De 2.172:636$629	» » »	1893
De 109:195$817	» » »	1894

Maranhão

Datas até 1 do corrente.

No dia 5 do corrente deveria abrir-se a 2.ª sessão da 2.ª legislatura do Estado.

— Falleceu em Caxias o Dr. Francisco Dias Carneiro.

— Está eleito senador federal pelo Maranhão o Dr. Benedicto Pereira Leite.

— No Estado do Piauhy estão definitivamente assentadas as candidaturas do Dr. Raymundo Arthur Vasconcellos e coronel Joaquim Sant'Anna aos cargos de governador e vice-governador.

Ceará

Datas até 3 do corrente.

No dia 8 do mez passado tiveram começo os trabalhos de locação do prolongamento da estrada de ferro de Sobral, de Ipú a Crathéus.

— A respeito do inverno diz «A Ordem» de Sobral :

« Desde o dia 9 do corrente mez que uma mudança se tem operado na atmosphera ; é isso indicação do inverno regular.

As chuvas que têm cahido, têm sido quasi geraes e em tempo para animar a pastagem em consequente de chuvas vindas muitos dias antes. »

— A proposito do inverno diz o «Jaguaribe» de 19 do passado :

Desde os primeiros dias do anno tem cahido algumas chuvas n'esta cidade e paragens circumvizinhanças. Consta-nos que tambem na Russia, Limoeiro e União tem se dado o mesmo.

A atmosphera conserva-se carregada ameaçando grandes aguaceiros.

— A recebedoria do Estado arrecadou em

Janeiro	118:540$454
O anno passado nesse mez	98:877$257
Differença para mais este anno	19:663$197

— A alfandega arrecadou no mez de Janeiro findo hontem a importancia bruta

de	224:182$294
Sendo renda propriamente aduaneira	177:704$764
De outras procedencias	46:177$530

Em igual mez em 1895, a renda bruta foi de 381:938$793.

Sendo renda aduaneira	337·450$603
E de outras procedencias	44:488$190

O decrescimento da renda este anno é justificado pela pouca importação nestes ultimos dous mezes, em consequencia da abundancia de mercadoria nos depositos desta praça.

SUL

Capital Federal

Datas até 30 do passado :

Começou-se no dia 29 o desentulho dos destroços produzidos pelo desabamento das casas do morro do Castello. Cerca de vinte trabalhadores da empreza geral, começaram o trabalho as 10 horas da manhã e findou as 4 horas da tarde, sendo retirados malas de roupa e muitos outros objectos que foram recolhidos a 5ª delegacia policial urbana.

Esses objectos serão entregues, justificando os donos o seu direito.

A desobstrucção talvez exija oito a dez dias de constante trabalho.

— Ha mais de um mez annunciamos que tratava-se da emissão de um emprestimo para o Districto Federal, operação esta accrescentamos, de que o Banco da Republica tomaria grande parte.

As negociações tem progredido e, se ainda não chegaram a seu termo, como se disse hontem, devem ficar assentadas hoje ou amanhã.

O Sr. Dr. Furquim Werneck, vendo que não podia convenientemente levantar este emprestimo na Europa, onde fora alias estragado pela intervenção de intermediarios incompetentes, lançou suas vistas para o mercado nacional e obteve logo uma proposta do Sr. corretor Francisco de Paula Palhares, cujo nome, não precisamos repetil-o, é um penhor de seriedade, e de somma competencia no seu officio, o que lhe dá incontestavel influencia em nossas rodas financeiras. Foi este o inicio das negociações que chegam agora ao seu feliz resultado.

O emprestimo proposto é da somma de.... 25.000:000$ em 125.000 apolices de 5 % de juro, e do valor nominal de 200$ cada uma, mas que são emittidas pela Prefeitura a 180$, isto é a 90 %.

As apolices terão coupons e são amortisaveis dentro de 20 annos. Estes coupons e as apolices sorteadas semestralmente para o resgate serão recebidos pela Municipalidade em pagamento de impostos prediaes, como se fossem moeda corrente.

Os semestres serão vencidos em Março 31 e Setembro 30, isto é, um mez antes da cobrança do imposto predial que segundo o Decreto Municipal n. 183 de 7 de Dezembro de 1892 que autorisou este emprestimo, fica especialmente penhorado como garantia especial ao pagamento do juro e amortisação delle.

O serviço do emprestimo será feito pelo Banco da Republica do Brazil.

E' provavel que todo o emprestimo seja tomado particularmente. Se não o for não haverá duvida que o publico concorrerá para o seu feliz exito, á vista da esplendida garantia que se dá ao capitalista, não devendo ser esquecida a clausula que as apolices e coupons são isentos de quaesquer impostos, e quando os haja, correrrão por conta do Districto : isto não é pouco em uma época como esta de sorprezas legislativas.

As entradas serão feitas 10 % por occasião da subscripção, 10 % no fim de Fevereiro, 15 % até fim de Março, 15 % até fim de Abril e 40 % repartidamente em fim de Março e Junho.

A prefeitura concede aos primeiros subscriptores a commissão de 2 1/4 %.

Consta-nos que o Banco da Republica toma mais de 8 000 contos e que o Banco Nacional pensa tomar quantia igual.

Tambem ouvimos dizer que o London & Brazilian Bank subscreveu 1,000 contos, o Banco da Lavoura e Commercio, de que é digno presidente o Sr. Valverde de Miranda, toma 2 000 contos, e o Sr. corretor Palhares 5 000 contos.

— Por communicação telegraphica transmittida de Santarem ao Pará, sabe-se haver o vapor «Faraday» completado a secção Monte Alegre—Santarem, na distancia de 145 850 kilometros, perfazendo o total de 903 650 kilometros de cabo lançado de Belém a Santarem.

— O ministerio da fazenda approvou o acto do inspector da alfandega do Rio-Grande do Norte que designou o thesoureiro da extincta thesouraria da fazenda desse estado, addido a alfandega, Urbano Joaquim de Loyolla Barata, para se vir interinamente o logar de thesoureiro da respectiva Caixa Economica, até que alli se apresente o effectivo.

— Está prompto e será muito breve publicado o novo regulamento das Faculdades de Direito.

— Lê se no «Jornal do Commercio» :

« Em uma das sessões da Camara Municipal da capital de S. Paulo foi apresentado um parecer ordenando pela mudança do nome da rua João Alfredo ».

— O «Presidente», de S. João d'el Rei, sob o titulo de «Juiz de direito sitiado», noticiou :

« Em Minas Nova, o Dr. Antonio Ribeiro Pacheco d'Avila, juiz de direito da comarca, tendo-se incompatibilisado no logar, vio-se sitiado pelo povo n'uma guerra pacifica, porém de por um homem em peiores condições do que aquelle sob quem pesa excommunhão papal «vitanda».

Concertaram todos, na cidade, em negar ao juiz pão e agua ; assim : as criadas e cosinheiras despediram-se de seu serviço não foi possivel achar quem as substituisse, sendo obrigada sua esposa a desempenhar todos aquelles misteres ; o padeiro, o açougueiro o vendeiro nada lhe vendiam, precisando para não morrer a fome e a sede (pois até agua recusavam-se carregar) recorrer a caridade de interpostas pessoas para se prover de viveres e do que carecesse, porquanto os proprios sapateiros entraram na greve formidavel !

Não exageramos ; tudo isto lemos n'um artigo assignado pelo proprio juiz e publicado no jornal «Cidade de Diamantina».

Originaes estes recursos de guerra pacifica ; muito preteriveis aquelles que a nossa Constituição insinua (levante popular) para ter logar a remoção de juizes incompatibilisados.

O certo é que o Dr. Pacheco d'Avila rendeu-se diante do apertado cerco ; pedio e obteve do governo sua remoção para a comarca de Bocayuva.

E dizem que Minas Nova não tem gente !

Ah, povo unido ! ».

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

8 de Fevereiro

1741=Nasce em Liège o afamado André Grétoy.

1810=Em Vasovia nasce o celebre pianista Frederick Chopin.

1841=Apparece em Paris, a=«Beatrice di Tenda», de Donizetti.

1882=Scontrino, artista e compositor, apresenta no «Argentina» de Roma, a sua opera =«Il Progettista».

REVISTA DIARIA

Posse—Realisa-se hoje a 1 hora da tarde, a posse do Exm. Sr. Dr. José Cupertino Coelho Cintra, do cargo de prefeito deste municipio.

O acto será revestido de toda a solemnidade, estando dadas as providencias necessarias neste sentido.

Do illustre pernambucano, que hoje toma posse do cargo de prefeito, para o qual foi em boa hora escolhido pelo brioso eleitorado deste municipio, muito tem a esperar o povo por cujos interesses, estamos convictos, não cessará o novo prefeito de propugnar com o mesmo tino patriotico de que ja tem offerecido as mais brilhantes provas e que tanto o recommendam á gratidão do seu estado natal.

Eleição senatorial — Chegaram-nos novos resultados dos districtos que elevam a votação já publicada do seguinte modo :

1· DISTRICTO	Votos
Desembargador Manoel Caldas Barreto	1.776
2· DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	2.281
3· DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	1.689
4· DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	3.076
5· DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	1.595
RECAPITULAÇÃO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	10.417

Thesouro Estadual—Por decreto de 7 do corrente mez, foi dispensado do cargo de director do Thesouro o bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.

Congresso do Estado—Não houve hontem sessão, por terem comparecido apenas os Srs. Barão de Nazareth, Pereira da Silva, Albino Silva, Salazar Moscoso, Teixeira de Sá, Antonio Pernambuco e Apolinario Maranhão.

O reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Occuparam as cadeiras do 1· e 2· secretarios os Srs. Pereira da Silva e Apolinario Maranhão.

Não houve expediente.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Prefeitura do Recife — Para assistirmos o acto da posse do Exm. Sr. Dr. José Copertino Coelho Cintra, do cargo de Prefeito deste municipio, á 1 hora da tarde de hoje, no paço municipal, recebemos delicado convite do Dr. Bianor de Medeiros, sub prefeito em exercicio.

Agradecemos, penhorados, o convite.

O Natal em Berlin —Os presentes de Natal em Berlin foram este anno trocados em tal numero que deram lugar a immenso trabalho na administração do correio.

Para se avaliar o movimento que houve em presentes, bastará dizer que durante a semana do Natal, isto é, de 19 a 25 de Dezembro, foram transmittidos para Berlin, pelo correio 527,322 pacotes contendo presentes, sendo de

ILLEGIVEL

878 546 o numero dos que sahiram da cidade pela mesma via postal.

Para dar expediente a tão grande quantidade de encommendas, a administração postal teve que lançar mão de 12 307 empregados e auxiliares, dos quaes 1 0 0 ...

Publicações—Recebemos:

Acaba de sahir o fasciculo n. 16 do Repertorio de Relatorios de patentes de invenção, concedidas pelo governo da Republica.

— Os ns. 10 e 12 da Revista da Educação e Ensino que se publica no Pará, sob a direcção de Octavio Pires.

São os seguintes os respectivos summarios:

Do n. 10:

Carlos Hypolito de Santa Helena Magno.—por Vilhena Alves.

Sciencias—Pestalozza e Frœbel,—por Hilario de Sant'Anna.

Pedagogia—Mudança de base dos systemas de numeração, aos alumnos do collegio Minerva,—por Getulio dos Santos.

Instrucção publica—Acta da sessão do conselho superior, em 15 de Julho de 1895.

Noticiario 1895.

Do n. 11:

A exposição do Lyceu de Artes e Officios—Benjamin Constant.

Pedagogia—Mudança de base dos systemas de numeração, aos alumnos do Collegio Minerva,—por Getulio dos Santos.

Litteratura — Abertura do Amazonas—por Paulino de Brito.

A Fandrosina ou a festa da rainha de Madagascar (variedade)—por J. B. Piolet.

Novo templo—por Luis dos Reis.

Noticiario.

Club 33—Em assembléa geral do dia 3 do andante, ficou resolvido que o Club 33 não tomaria parte nos folgares carnavalescos deste anno.

Entretanto, conservará aberta a sua séde no domingo e terça-feira do Carnaval, e estará franca á visita as sociedades, familias e cavalheiros que se dignarem por essa forma de honrar o Club.

Almanack do Ceará — Foi-nos obsequiosamente offerecido um exemplar desse almanack, cuidadosamente confeccionado pelo criterioso jornalista, Sr. João Camara, gerente da «Republica» que se publica naquelle Estado.

O «Almanack do Ceará» que é uma obra de utilidade incontestavel, especialmente para o commercio, traz uma desenvolvida parte industrial e mercantil, organisada de accordo com a collecção procedida pela Recebedoria do Estado, e uma não menos desenvolvida parte administrativa, de accôrdo com as informações fornecidas pelas repartições federaes e estaduaes, acompanhadas das respectivas leis orçamentarias para o corrente anno.

Além destes, o «Almanack» insere outros dados estatisticos de subido valor.

Agradecemos, muito penhorados, o exemplar do «Almanack do Ceará» que gentilmente nos foi offerecido pelo seu autor.

Processo crime de calumnias—O illustre Dr. Esperidião Monteiro offereceu-nos um livro contendo as razões de appellação d'um processo crime de calumnias sendo appellante Julio Ferreira, appellado João Valença e advogado do réo o mesmo Dr. Monteiro.

Lemos algumas paginas do referido volume e achamos que o trabalho é digno do autor.

Obrigados.

Vaccinação—O Sr. Dr. Freitas Guimarães, commissario de hygiene do 4º districto sanitario, realiza no sabbado 8 do corrente, uma sessão vaccinalogica.

A sessão terá lugar em sua residencia, no Estro corrente, das 3 ás 5 horas da tarde.

Inspectoria de Hygiene—Prestaram hontem na inspectoria geral de hygiene, exames praticos de pharmacia e foram approvados os Srs. Felisbino Augusto de Lagos e João Marinho Correia.

Incendio—No dia 24 de Janeiro ultimo no lugar Chorão, municipio do Brejo, incendiou-se uma choupana pertencente a Cosme de tal, resultando a morte de tres crianças e o desapparecimento da cabana e de todos os objectos nella existentes.

A autoridade competente acha-se diligenciando activamente afim de descobrir o autor ou autores do crime.

John Hind—Morreu em Twickenham, Inglaterra, o celebre astronomo John Russel Hind, com 72 annos. Foi o descobridor de alguns planetas, de 1848 a 1850, e de 1851 a 1864 descobriu as estrellas Irene, Melpomene, Fortuna, Calliope, Thalia, Euterpe, Urania, etc. Suas principaes obras: Systema solar (1845), Volta esperada dos grandes cometas de 1264 e 1556 (1848), Astronomia de Londres illustrada (1853), Elementos de algebra (1855), Tratado descriptivo dos cometas (1857.)

Valsa—Pela acreditada loja de musicas dos Srs. Preallé & C., á rua Barão da Victoria n. 59, fomos obsequiados com um exemplar da esplendida valsa Violete que na revista Portos nos ti era cant ... — A noticiae

O autor da mesma é o conhecido e apreciado compositor Emil Waldteufel, cujas producções são optimas e attingem a um numero elevadissimo.

A Violette é escripta no mesmo estylo da Pomone, compondo-se da mesma forma que esta de extensa introducção, quatro lindos numeros e bem organisada coda.

Aos nossos leitores recommendamol-a como uma optima e valiosa peça de musica.

Sempre gratos aos Srs. Preallé & C.

Associação Medico Pharmaceutica—Hoje, ao meio dia, no lugar do costume, reune-se essa associação para tratar da mudança de horario e dia de suas sessões.

Retrato—Em casa do Sr. Saldanha á Camboa do Carmo, acha-se em exposição o retrato do Sr. Antonio Ignacio Barroso, mandado tirar pela Confraria de SS. Crispim e Crispiniano para collocal-o em seu Consistorio em attenção aos grandes serviços prestados pelo Sr. Barboza á mesma Confraria.

Veiga Cabral—Veio do norte á bordo do «Brazil» que hoje segue para o sul, o illustre general Francisco Xavier da Veiga Cabral, que com ardente patriotismo soube portar-se no Amapá, de que é governador, por occasião da luta alli havida com os francezes.

Saudamos effusivamente o denodado compatriota, ao digno da consideração e gratidão de todos os brazileiros.

Carne arruinada—Pelo administrador do Mercado de S. José foi mandado lançar ao mar 143 kilos de carne verde pertencentes a diversos marchantes.

Inventos de guerra.—Um dos redactores do «New York Herald» teve uma conferencia com o celebre electrista Edison, que versou sob a defeza dos Estados Unidos do Norte, no caso de uma guerra com a Inglaterra.

Edison declarou que já concebera o plano de terriveis engenhos para assegurar a defeza de seu paiz. Segundo o redactor do «New York Herald», Edison disse ainda:

«Uma tal guerra deve fazer seguir grande numero de invenções destruidoras que serão o pasmo do universo. Não serão precisos numerosos exercitos, bastará um punhado de homens para extinguir o invasor. Não temos ao nosso serviço a electricidade e a propria agua, mais mortifera que todas as bombas? Inventei uma machina que póde lançar á consideravel distancia torrentes de agua electrisada com 5,000 «volts» e que varrerá um exercito, posso assegural-o, como se fosse composto de palheiras.

Inventei tambem cabos que se podem enterrar em volta das povoações situadas e que fulminarão todos aquelles que tentarem transpôl-os. Ideei cadeias de diversos tamanhos, tendo uma das extremidades ligadas aos pólos de um dynamo e a outra collocada em um canhão; estas cadeias ou correntes sulcarão o ar como immensas serpentes e espalharão por toda parte a morte. Lançaremos por cima dos nossos inimigos machinas infernaes aéreas que explodirão ao ser lançadas de um balão. Supponhamos 5.0 destas machinas contendo 500 libras de dynamite e imagine-se a destruição que ellas farão. Organisaremos igualmente em volta dos nossos portos um systema defensivo de torpedos formidaveis. Imaginei ainda um canhão para expellir dynamite e que se compõe na realidade de quatro canhões em um só.

Finalmente, estou estudando outro canhão com um alcance de 28 kilometros. Em um caso de guerra com a Grã Bretanha, dar-se-hão terriveis acontecimentos. Pela minha parte apenas expuz alguns dos meus projectos, mas o que é certo é que consagrarei toda a minha energia na defeza de meu paiz.»

Beijar os defuntos—A morte de uma pessoa querida e amada e se opera um facto tão doloroso e impressionante, que a paixão da dôr que nos transporta muitas vezes a um acto natural e justo, se quizermos, porém perigoso: o beijo ao cadaver da pessoa morta.

Este habito, tão espalhado e contra o qual todos os medicos deveriam gritar á uma só voz, importa uma serie de damnos.

Seja contagiosa ou não a molestia que mata a pessoa, o cadaver é sempre materia de temer se. E não são raros os casos de mortes graves propagadas em familia por esse costume.

Para o sul—Segue a bordo do vapor «Brazil» para o Estado do Espirito Santo, o Sr. Martinho de Alencar, que por motivos de saúde esteve estes dias nesta capital.

Bons ventos o conduzam.

A exposição de Bruxellas—A exposição de Bruxellas terá o seu *clou*

Vão montar um grande roda de cento e vinte metros de altura e da qual os espectadores poderão gosar o admiravel panorama da cidade.

Essa roda carregará wagons com lotação para quarenta pessoas.

A sensação do visitante é igual á que se sente n'um elevador.

Muito mais agradavel, porem, porquanto ao em vez de ir o viajante fechado entre quatro paredes, terá deante de si a paizagem fresca e alegre, que mudará de aspecto á proproporção que a roda virar.

1.600 pessoas poderão tomar lugar nos diversos compartimentos.

Por ahi se pode calcular as proporções desta immensa machina que terá a apparencia de uma gigantesca roda de velocipede.

Entre outros attrativos teremos tambem, uma aldeia india na qual os Hindous trabalharão em objectos de curiosidade que por acaso aqui apparecem

Como serão precisos divertimentos para todos os paladares, os visitantes poderão passear em elephantes e camellos e as creanças em carrinhos tirados por bufalos.

Gondolas movidas pela electricidade e illuminadas a noite, por grinaldas de flores luminosas, deslisarão pelos rios do parque.

Finalmente um verdadeiro successo.

A junta commercial franceza, em Bruxellas, offereceu um banquete aos membros da commissão da exposição e aos do jury da secção franceza na Antuerpia.

O banquete foi presidido pelo Sr. conde de Mantholon, ministro da França.

Este senhor abriu a serie dos brindes bebendo ao rei da Belgica, á prosperidade deste paiz, á França e ao seu presidente.

O orador caracterisou a exposição de Bruxellas de 1897, como o verdadeiro inicio da exposição de 1900 em Pariz, que será, disse elle, o certamen da civilisação e do progresso deste seculo.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Raul Belhão, Francisco Oliveira, José Gomes (chefe de secção Alfandega) e Borges.

De Jaraguá, para Antonio Silva e Antonio O Guimarães.

Do Pilar, para Frederico.

Do Cabo de Santo Agostinho, para Angelino.

De Belém, para Dr. Fredich Kaizer e Andry.

Do Bom Jardim, para Antonio Lucena.

De Bezerros, para Maria Espirito-Santo.

De Camaragibe, para Dr. Manoel Buarque.

De Maragogy, para Apolonio.

Da Fortaleza, para Laserto.

De Macahyba, para Honorio Machado.

De Mossoró, para Garcez.

Da Fortaleza, para Arsenides Oliveira.

De Mossoró, para Garcez.

De S. Christovão, para Vicentinho.

Da Parahyba, para Honorio Machado.

De Petrolina, para Braga.

De Penedo, para Francisco Soeiro.

De Aracajú, para Ebeliton.

De Aracajú, para Barreto Taurino.

Um aviso de Maceió para Augusto Souza.

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Casa de Detenção — Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1895.

Existiam 452, entraram 1, sahiram 14, existem 439.

A saber: nacionaes 398, mulheres 13, estrangeiros 28, mulheres 0, total 439.

Arraçoados 392

Bons 374 doentes 16, loucos 1, loucas 1, total 392.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: José Antonio de Lyra, Francisco Antonio dos Santos e Faustino de Siqueira Santos.

Tiveram alta: Antonio Joaquim Rezende (conhecido por Antonio Grande), Luiz Bispo Dauto da Egreja, Hyginio Accio y de Oliveira e Francisco José de Lima, por fallecimento.

Cemiterio publico—Obituario do dia 5 do corrente:

José Gomes de Oliveira, Pernambuco 71 annos, viuvo; S. José.

Manoel José Moreira, Pernambuco, 19 annos, solteiro; Graça.

Leandra Clarinda de Miranda, 70 annos, viuva; Graça.

Frei Vicencio Soch, Allemanha, 19 annos; Santo Antonio.

Carlos Androne, Noruega, 19 annos, solteiro; Recife.

Luiz Baptista de França, Pernambuco, 28 annos, casado; Boa Vista.

Maria do Nascimento, Pernambuco, 1½ hora; Recife.

Augusto José Monteiro, Pernambuco, 6 annos, Graça.

Leopoldo Ribeiro Dias, Pernambuco, 4 annos; S. José.

Leovigilda, Pernambuco, 28 mezes; Graça.

Candido Xavier, Pernambuco, 25 annos, solteiro; Boa Vista.

João Luiz Antonio de Oliveira, Pernambuco, 33 annos, casado; Boa Vista.

Manoel, Pernambuco, 10 annos; B. Vista.

José Joaquim Mendes, Pernambuco, 21 annos, solteiro; Boa Vista.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira; Boa Vista.

José das Neves, Pernambuco, 30 annos, solteiro; Boa Vista.

Delphim Ribeiro, Pernambuco, 70 annos, viuvo; Boa Vista.

— 6 —

Deolinda Moreira Rodrigues de Moura, Pernambuco 38 annos, casada; Olinda.

José Bonifacio dos Santos Merguilhão, Parahyba, 53 annos, casado; Olinda.

Alice do Rego Monteiro, Pernambuco 13 annos, solteira; Poço.

Antonio Alves de Miranda Guimarães, Portugal, 87 annos, viuvo; Olinda.

Marinho Aleixo do Carmo, Pernambuco, 38 annos, casado; Boa Vista.

Vicente Ferreira da Silva, Pernambuco, 66 annos, casado; Boa Vista.

Caetano de Salles Borges, Pernambuco, 50 annos, solteiro; S. José.

Maria da Conceição Gama, Pernambuco, 42 annos, casada; S. José.

H. Hesseman, Hollanda, 48 annos; Boa Vista.

Ignez, Pernambuco, 3 annos; Santo Antonio.

João, Pernambuco, 33 dias; S. José.

Julieta Muniz dos Santos, Pernambuco, 2 annos; Boa Vista.

Delphina Maria, Pernambuco, 60 annos, solteira; Boa Vista.

Maria Izabel, Pernambuco, 60 annos, solteira; Boa Vista.

Magdalena da Conceição, Pernambuco, 60 annos, casada; Boa Vista.

João de tal, Santo Antonio.

Passageiros — Chegados do norte no vapor nacional «Brazil»:

Matheus C. Monteiro, Thomaz F. Stevens, João A. Gaspar Perez, E. Elmina F. de Mello, Ernesto Laffico, Franclim do Amaral, Geranam Gisz, Arthur M Braga, Antonio João, Manoel Pinho, Honorio J. de Mello, João de Farias, Antonio Tito, Faustino Victorino, Francisca, alferes Francisco F. Barreto, Dr José A. de Mello Rocha, Dr Benicio Tavares, sua senhora e 2 filhos, Dr. João Cruz, sua senhora e 1 criada, D A. Clemente, Giovanni Muse, G. R. Beauregarde, Feline Burlamaque, João A. Menezes, Severino R. G. Lima e sua senhora, Antonio da C. Freire, H. Philippison; C. Lamego, José B. Leite, sua senhora e uma irmã, J. Paulo B. Lima e sua senhora, Gastão P. da Silveira e sua senhora, Julio G. de Azevedo, sua senhora e 3 criadas, José P. do Nascimento, J. P. R. dos Santos, Francisco A. Barros, João P. da Silva, José C. da Silva, José C. Brasil, sua senhora e 1 filho, Martiniano J. Macedo, João M. Farias, Aquelino Ramos, S. Monteiro, Guilhermina Maria, Maria Francisca e 2 filhos, Maria F. Conceição, Maria, Anna M. Donceição, José J. Dias, João Lucas, Antonio C., Felippe dos Santos, Rita Andreza, Maria C. do Carmo, Possidonio F da Silva, Bellarmina M da Conceição, Manoel T. da S. Gomes, Thereza R. Pinto, Antonio R. de Carvalho, Antonio Cruz, Joaquim de S. Lemos, Eliza Lemos, Carolina Lemos, 2 filhos e 1 criada, Carlos Lemos, Maria D. Lemos, João C. e Silva, Leonillo T Miranda, Alfredo Guimarães, Maria A. de Castro, Felinto Gouveia e Anulpho Gouveia, Dr. Augusto Bonnechon, José B. de M. Sá, Francisco Muniz, Padre B. da Silva, Frederico A. Neiva e sua senhora, Antonio A. A. Monteiro, Rosa C. de B. Carneiro, Chrispiniano Nobrega, Julio Silva, Geraldo Maia, J. Joaquim das Neves, Antonio Mathias, Manoel Barbosa, Francisca M da Conceição, Joanna M. da Conceição, Alfredo da Penha, Arthur Carino, José Machado e A. Cavalcante.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 98 rezes para o consumo de hoje.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE FEVEREIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

De S. Lourenço—Recorrente o juizo, recorrido José Dias Campello. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel:

De Jaboatão—Aggravante Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, aggravado Joaquim Maximino Pereira Vianna. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellação civel:

De Amaragy—Appellante o Conselho Municipal, appellado Liberato José Marques. Relator o juiz João Carlos. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida:

Appellação crime:

De Bezerros—Appellante Julio dos Santos Ferreira, appellado João Cardoso Valença.

Do juiz João Carlos ao juiz Sigismundo Gonçalves:

Appellação civel:

De Jaboatão—Appellante a Intendencia Municipal, appellados o commendador Lopes Machado e sua mulher.

Do juiz Sigismundo Gonçalves ao juiz Almeida:

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante a Companhia Agricola Mercantil, appellado Emilio Dolé.

Do juiz Sigismundo Gonçalves ao juiz Galvão:

Appellação crime:

Do Recife—Appellante Ulysses Tiburcio da Costa Monteiro, appellado o juizo.

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação civel:

De Goyanna—Appellante o juizo, appellada a Fazenda Municipal.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido José Ferreira de Carvalho.

Ao juiz João Carlos:

Do Bonito—Recorrente Antonio Martins Chaves, recorrido o juizo

Aggravo de instrumento:

Ao juiz Carlos Vaz:

Da Victoria—Aggravante o Dr. Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, aggravado Thiago de Queiroz Barros Lima.

Appellação crime;

Ao juiz Carlos Vaz:

Da Victoria—Appellante Marcolino José de Souza, appellada a justiça publica.

Embargos infrigentes:

Ao juiz João Carlos:

De Goyanna—Embargante Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão, embargado o coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 25 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos os domingos e dias santificados.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 2.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Farias Sobrinho & C.ª, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Contos matutinos

E' preciso dar uma resposta ao mentiroso d'«A Provincia» de hontem, á proposito do Desembargador Manoel Caldas Barretto.

Mente, impudentemente, o orgão deleterio, affirmando que aquelle illustre cavalheiro defendeu o parecer favoravel *ao prazo quasi de um seculo*, para o privilegio á Companhia Ferro Carril.

E mente ainda, cynicamente, dizendo que o Sr Dezembargador Caldas Barretto levantou-se em sessão da Assembléa Provincial e começou o seu discurso **assim**:

« Sr. Presidente, eu sinto não es-
« tar na altura de argumentar com o
« nobre deputado, á quem respondo.»

Não tendo mais onde ir buscar mentiras, «A Provincia» achou que devia mentir tambem na data, fallando no anno de 1873, epoca em que o Sr. Dezembargador Caldas Barretto não era deputado!

Safa!

Eu quero, ainda uma vez, tirar a mascara que o PARTIDO deleterio traz afivelada nas *faces* impudicas, e pulverizar a sua accusação.

O Exm Sr Dezembargador Caldas Barretto, um dos mais distinctos membros do partido republicano federal deste Estado, foi deputado em 1875.

Em sessão de 20 de Maio do referido anno, entrando em 3.ª discussão o projecto n. 37, approvando o contracto celebrado entre a Presidencia e a Companhia Ferro Carril, S. Exc., membro da commissão, que teve de dar parecer sobre elle, pediu a palavra e começou assim:

« Sr. Presidente, motivos imperio-
« sos e superiores á minha vontade
« inhibiram-me de achar-me presente
« á primeira e segunda discussão do
« projecto n. 37 deste anno; hoje,
« porem, que elle é novamente sub-
« mettido á esta assembléa, creio que
« ainda me é licito expender as ra-
« zões, que me fizeram afastar da opi-
« nião dos meos collegas de commis-
« são.

« Confesso, Sr. Presidente, que en-
« tro neste debate um pouco desani-
« mado pela convicção de que será
« em pura perda tudo quanto eu pos-
« sa dizer como do fundamento da
« MINHA RESTRICÇÃO ao projecto.»

E mais adiante lê se o seguinte:

« O Sr. Caldas Barretto. —Reco-
« nheço não ser eu capaz de conven-
« cer ao nobre deputado.

« O Sr. Felippe de Figueirôa —E'
« MUITA MODESTIA.

« O Sr. Caldas Barretto:—SERÁ.»

« Sr. Presidente duas são as affir-
« mações contidas etc.... »

E o Sr. Dezembargador Caldas Barretto proferiu um bom discurso, oppondo-se com todas as forças, ao PRAZO QUASI DE UM SECULO, addmittindo que, no maximo, o mesmo prazo fosse de 25 annos

E' assim que «A Provincia» conta a historia! E não tem pejo de recorrer á tão qualificavel indignidade! E depois queixa-se de que ninguem quer acredital-a!

Tres mentiras: a da posição do Dezembargador Caldas Barretto diante do projecto; a do discurso, onde introduziram um calumnioso—Talvez—, e, finalmente, a do anno, em que se deu o facto.

Pobre «Provincia»!!... (*)

—

O.....reira! não appareceu n'«A Provincia» de hontem!

O que teria acontecido? Estará de viagem para o Rio Grande do Norte?

A falta é muito sensivel e eu desejo, ardentemente, que elle não tivesse batido a linda plumagem em busca de novos ares.

Mortas as «Historias do Dia», os meus «Contos» não têm mais razão de existencia.

E, agora, é que vou tomando gosto pelo assumpto; disposto á enfrentar o ....reira e reduzil-o á expressão mais simples.

Se não pode, sosinho, com a luta, se confessa a sua fraqueza para resistir aos vendavaes do infortunio, reuna um grupo numeroso dos da seita, mande chamar os *urubús* todos da Macahyba, sirva-se de *encangal os* com o maior numero de *Guimarães Peixotos*, que encontrar por ahi, e entreguem-se, uns e outros, ao serviço das barricadas, para resistirem ao meu fogo, que é de *cruzeta*......

Não seja covarde! Trema, mas dizendo sempre, que é de raiva e não de medo.

Venha o....reira; continue a contar as suas «Historias»!!...

A opposição é uma necessidade....

—

O.....reira perguntou ante-hontem:

« Ainda ha Cintra sem um empre-
« go em qualquer parte do mundo?»

A mesma pergunta fez o Sr. José Marianno, no tempo da monarchia, ao Illustre Sr. Conselheiro João Alfredo. N'aquelles velhos tempos, o .. reira *natus non erat*. Responderei:

Accusão o Dr. Barbosa Lima porque elle permitte que pessoas de sua familia procurem occupar cargos publicos concorrendo dest'arte com o seu contingente para o engrandecimento e prosperidade desta terra.

Aquillo que elles chamão uma falta, um crime, é antes uma virtude para aquelles que não se deixão dominar de tanto furor politico!

O facto de achar-se um homem na direcção dos negocios publicos deve privál-o de procurar bôa collocação para os que lhe são caros, para aquelles por quem está na obrigação de trabalhar, esforçando-se para cercal-os de prestigio, respeito e consideração?

Em taes condições, o poder seria um espantalho, Saturno devorando os proprios filhos, uma cousa denominada paradoxo, levantando aqui á uns e humilhando ali á muitos.

Seria procedente a censura, se o Dr. Barbosa Lima procurasse distribuir cargos publicos entre parentes, que não os merecessem, mas podem os .. reiras apontar um só dos nomeados, que não esteja na altura da distincção que lhe foi destinada?!

Não tem duvida; elles não querem conformar-se cam a triste sorte.

Queixem se do Dr. Martins Junior e vinguem-se nelle...

A' 18 de Dezembro de 1891 cairam na valla commum

—

« A Provincia » faz hoje uma critica ao —cabeçario do artigo de hontem.

São, agora, na epoca horrivelmente critica, que atravessa, os seus *argumentos*.

Escrevi, com effeito —cabeçario— e fil-o propositalmente.

A palavra estava até grifada, o que passou desapercibido ao typographo.

Os idiotas suppõem que eu preciso de algum filho do Sr. Amaro Bezerra do Rio Grande do Norte, para corrigir os meus artigos!

Coitados!

« A Provincia » não tem *cabeçalho*... Não pode tel-o!...

Tem cabecario, que é uma especie de CABEÇADA...

Agora, terão a bondade de me dizer se realmente existe o verbo—SORPRENDER—.

« A Provincia » de hontem, na secção Noticias—, regosijando-se pelo anniversario natalicio do Dr. Pereira Junior, diz que seus collegas de redacção conseguiram SORPRENDEL-O com a impressão de uns tantos artigos.

O verbo é SURPREHENDER!!!

A minha licção servirá para alguma cousa?

A' proposito: Os grammaticos d'«A Provincia» escrevem hoje licção com um —c— só.

Não posso acceital-a tão *curta*; a minha dou eu, agora, com dous —cc— ..

Coitados!

Vieram buscar lan...

—

Recife, 7 de Fevereiro de 1896.

Dr Abelardo de Vasconcellos.

(*) Annaes da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco — Anno de 1875. Pag. 235.

Programma

Da festa do Glorioso S. Francisco de Paula em Caxangá

No dia 9 de Fevereiro proximo terá lugar no aprasivel arrabalde do Caxangá, a festa com toda a pompa do Glorioso S. Francisco de Paula, cujo programma é o seguinte:

A's 5 horas da manhã do dia 9 uma salva annunciará aos fieis o dia do padroeiro da capella

A's 10 1/2 horas da manhã terá lugar a missa cantada, officiando o Rvm. conego Luiz Francisco de Araujo, sendo acompanhado por dous religiosos franciscanos

Pregará ao Evangelho o Rvdm. conego Rangel.

A' tarde haverá ladainha á grande orchestra.

Haverá antes da missa das 10 1/2 uma outra ás 7 horas da manhã, durante a qual será dada a communhão á diversas pessoas.

Durante todo o dia 9 tocará a musica do 1.º corpo de policia, a noute, além desta, tocará o 2.º corpo.

O pateo da capella e todo o povoado estão embandeirados e illuminados á capricho.

Depois da ladainha será queimado um rico fogo de artificio preparado pelo habil pyrotechnico Tito.

Recife, 7 de Fevereiro de 1896.

A commissão.

Festa da Estancia

Domingo 9 do corrente a irmandade de Nossa Senhora das Fronteiras na Estancia, fará celebrar a festa de sua Padroeira, constando de missa solemne a grande orchestar, as 11 horas do dia, sendo celebrante o Rvdm vigario da Graça Padre Velloso, orando ao Evangelho o insigne pregador Frei Augusto da Immaculada Conceição; as 5 horas meia ladainha precedida de sermão e tocando em todos os actos uma banda marcial, a orchestra é dirigida pelo illustre maestro Marcelino Cleto.

O escrivão,

Jovniano Antonio do Sacramento.

Ao Sr. Fiscal do Recife Drainage

Os moradores dos predios da rua do Marquez do Herval não podem mais tempo supportar o estado deploravel em que se acham os apparelhos do serviço da Drainage.

O entupimento e extravasamento dos encanamentos dos apparelhos, deitam um máo cheiro, que causa molestia, sendo que já alguns casos de febres toxicas têm apparecido por alli.

A hygiene publica já deveria ter procurado verificar o que acima vai dito, pois que já ha cerca de um mez que os apparelhos não funccionam e muitas reclamações tem sido feitas pela imprensa e sem o menor resultado.

Urge uma providencia.

16 annos de tosse

Escarros de sangue, golfadas de sangue pela bocca soffreu o Sr. Carlos Eugenio Hugneni, curou-se com o alcatrão e jataby—Prado.

42 annos de soffrimentos!!

EU ERA ASSIM

Sr. Honorio do Prado.—Sem ter o prazer de conhecel-o, dirijo-lhe estas linhas, sómente levado pelo espirito de justiça e no intuito de prestar um beneficio aos que soffrem.

Trata-se de mais uma cura maravilhosa e notabilissima feita pelo vosso xarope de alcatrão de jatahy.

E' o caso que minha mulher, ha 42 annos, dias depois do seu primeiro parto, tendo apanhado uma grande carga de chuva foi affectada de horriveis accessos de uma tosse furiosissima, dura, secca, spasmodica e muito accelerada, que a deixava com o semblante transfigurado, ao ponto de assustar aos proprios medicos, terminando sempre por vomitos de sangue.

Conforme lhe predisse o medico, esse terrivel incommodo ficou-lhe por achaque, aggravando-se mais durante alguns dias do mez, ou de dois em dois mezes os terriveis accessos de tosse, de um modo impossivel de descrever-se, pondo em sobresalto e afflicção a todos os que a rodeavam.

Tratada por muitos e distinctos medicos fazendo uso constante de quantos especificos se annunciavam, nenhum alivio absolutamente obteve.

Já começavamos a desanimar, temendo que tão atroz soffrimento viria abreviar o termo de sua existencia, quando poderia gozar, como felizmente está gosando, de uma velhice feliz e sã.

Em Agosto do anno passado, sobrevindo-lhe um accesso, como os demais, fortissimo, porém mais persistente, pois durou quarenta e tantos dias, sendo a duração normal do 5 ou 6 dias, em boa hora um amigo nos indicou com insistencia o uso do alcatrão e jatahy.

No mesmo dia mandei vir alguns vidros e o resultado não podia ser mais feliz! Foi simplesmente maravilhoso! Do 2.º vidro em diante as melhoras accentuaram-se visivelmente, e no fim do 7.º vidro ficou completa e perfeitamente curada.

Propositalmente esperei o espaço de um anno para verificar a effectividade da sua completa cura e conscienciosamente poder dirigir-lhe estas linhas, que traduzem toda a nossa gratidão.

Attencioso admirador.

Joaquim Vaz d'A. Amaral,

Rua dos Gusmões n. 73, S. Paulo.

—

(Documento sellado com firma reconhecida pelo tabellião João Pedro de Jesus Junior).

Ao commercio

Scientificamos ao corpo commercial e aos nossos freguezes que de hoje em diante todos os negocios de pelles correrão sob a unica responsabilidade do Sr. J. C. Levy, que usará de sua propria firma e com escriptorio a rua do Commercio n. 16, continuando nós a dispensarmos ao mesmo Sr. todo o nosso apoio.

Recife, 25 de Janeiro de 1896.

Boxwell, Willimas & C.

Ao commercio

Costa, Lima & C., participam para todos os effeitos que nesta data dispensaram de seus serviços o seu empregado Diogenes da Costa Ramos.

Recife, 31 Janeiro 1896.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar.

Residencia — Pateo da Santa Cruz n. 72. Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

ILEGIVEL

MUTILADO

Pharmacia Boa-Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18

JOSE' LUIZ, VIEIRA & COMP.

Acaba de in ugurar-se este estabelecimento dirigido pelo conhecido pharmaceutico José Luiz da Silva.

Abre-se a qualquer hora da noite.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

DENTISTA

José Basilisco achando-se restabelecido, continuará a disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete a rua da Imperatriz n. 1.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente nesteestado

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 7 de Fevereiro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/16, sobre Londres a 90 d/v, oscilando entre esta e a de 9 1/8, durante o dia conforme a data do pagamento.

O movimento foi insignificante.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	8$000 a 9$000
Crystalisado, idem idem	6$200 a 6$800
Branco, por 15 kilos	7$000 a 8$000
Somenos, por 15 kilos	4$600 a 5$000
Mascavado, por 15 kilos	3$800 a 4$000
Bruto, por 15 kilos	3$500 a 3$900
Retames	2$800 a 3$000

Algodão

Cota-se nominal o de 1ª sorte a 15$200 os 15 kilos valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de 2ª sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 7 de Fevereiro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregou:

V. Neesen, 80 fardos com 12 756 kilos de residuos de algodão, 35 ditos com 6 039 ditos de farelos de trapos e 43,470 kilos de caroços de algodão.

= No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

J. Peter & C., 81,254 kilos de caroços de algodão.

Burle & C., 108 saccos com 8,100 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional «Rival», pare Rio Grande do Sul, carregaram:

H. S. Loyo & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Loyo & Filho, 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

L. J. Silva Guimarães, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Loyo & Moreira, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

O advogado Hortencio Peregrino continúa com o seu escriptorio á rua do Imperador n. 54; encarrega-se tambem de defezas perante o jury.

DR. NUNES COIMBRA.—*Clinica Medico Cirurgica.* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 81, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense

DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAG

EU ERA ASSIM

Echeguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas groças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão consegui ficar assim !!

Campletamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & Ce Andradas 59.

Vidro 1$500.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a *Livraria Contemporanea*

2—Rua 1º de Março N. 2

RAMIRO M. COSTA & C.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

Antonio de Carvalho, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

= No vapor norueguez «Niorel», para Paranaguá, carregou:

J. Gibson Keitel, 5 pipas com 2,700 litros de alcool e 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Entre-Rios», para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 200 saccas com 14,182 kilos de algodão.

P. Alves & G., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 244 ditos com 14,640 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Brazil», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Moreira & Irmão, 1 270 saccos com 76,200 kilos de assucar branco e 572 ditos com 34 320 ditos de assucar mascavado.

S. Guimarães & C., 25 pipas com 13 545 litros de alcool e 30 ditas com 15,700 ditos de aguardente.

P. Pinto & C., 10 pipas com 5,050 litros de alcool.

Domingos Mendes, 1,020 saccos com 61,200 kilos de assucar branco e 2 980 ditos com 178 800 ditos de assucar mascavado.

Ferdando Roza, 10 saccos com 700 kilos de cera vegetal.

Para Victoria, carregaram:

Costa Campos & C., 1 caixa com calçados.

— No vapor inglez «G. Prince», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C, 40 pipas com 18 800 litros de alcool e 350 barris com 30 450 ditos de aguardente.

J. da Costa Ferreira, 250 barris com 2,200 litros de aguardente

J. T. Carneiro 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

J. F. Marques, 4,000 saccos com 240 000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120 000 ditos de assucar mascavado.

J. V. Santos Porto, 5,000 cocos, fructas.

P. de Oliveira Maia, 5 pipas com e 25 barris com 4,575 litros de alcool

Para Bahia, carregou:

A. Borges, 850 kilos de gelo.

— No vapor nacional «Planeta», para Manáos, carregaram:

P. de Oliveira & C., 8 caixas com calçados.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 barris com 1 800 litros de aguardente e 1,225 barricas com 80,970 kilos de assucar branco.

Braga & Sá, 6 caixas com calçados.

Para o Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado

= Na barca norueguense «Malborough», para o Pará, carregaram:

A. Fernandes & C., 500 saccos com 30,000 kilos de milho

= No vapor nacional «Alice», para o Pará, carregaram:

A. Fernandes & C., 50 barricas com 4,300 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de milho.

F. Cardozo & C., 10 barricas com 1 200 kilos de carvão animal e 571 barricas com 38,705 ditos de assucar branco.

A O. de Souza, 200 barricas com 14,287 kilos de assucar branco.

Loyo & Moreira, 300 barricas com 20,229 kilos de assucar branco.

A. Costa & Fiuza, 300 barricas com 26,389 kilos de assucar branco.

Fonseca Irmãos & C., 1,000 caixas com 13,000 kilos de sabão.

P. Carneiro & C., 2 pipas com 1,087 litros de alcool e 250 barricas com 17,000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 50 barricas com 4,200 kilos de assucar branc.

V. da Silveira, 250 barricas com 18,400 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,500 litros de aguardente e 12 ditas com 6,532 ditos de alcool.

Pilrao & Maia, 3 caixas com calçados.

Para o Maranhão, carregaram:

Pilrão & Maia, 1 caixa com calçados.

Brooks & C., 7 fardos com 500 kilos de fumo em folha.

T. Lapa & C., 20 e 10 garrafões com 260 litros de genebra.

COLLEGIO DE N. S. DA PENHA

RUA DA IMPERATRIZ 2, 2.º ANDAR

As aulas deste collegio principiaram á 7 do corrente,

Recebem-se alumnas internas, externas e meio-pensionistas.

Directora.—*Augusta Carneiro.*

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pertinz

Confirmando a poderosa efficacia do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, attesto qne, empregando este excellente medicamento em minha esposa, vi-a curada de uma tosse pertinaz que muito a affligia.—*Joaquim José Rodrigues* (Firma reconhecnhia).

O agente—Companhia de Drogas.

Minha esperança

R. Nicolle—rue de Crussol, 14—Maison fondée en 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895. Illm Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e instei para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se comprometido o fabricante a promptificar o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel» não se faz com antecedencia, e sim de prompto, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.

Sem outro motivo, subscrevo me com sincera estima—De V. S., amigo muito attento e venerador—Pelo Sr. R. Nicolle—Ch. Lerlail.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 24 1.º andar —Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirà a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios, Chamados por escripto.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Rendimentos publicos

Alfandega

Mez e Fevereiro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 6	351:475$101	
Idem de 7	117:424$434	
		468.899$535
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 6	106:430$888	
Idem de 7	16:315$670	
		122:746$558
Total		591:646$093

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1	25:360$260
Idem de 6	64:921$250
	90:280$510

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1	311$304
Idem de 31	$
	311$304

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Liverpool—20 dias, vapor allemão «Taygeta,» de 802 toneladas, commandante J. Hansen, equipagem 18, carga varios generos; a Blackburn & C.

Pará e escala—10 dias, vapor inglez «Madeirense, de 1661 toneladas, commandante J Kemp horm, equipagem 51. carga varios generos; a Johnston Patter & C.

Manáos e escala—9 dias, vapor nacional «Brazil,» de 1999 toneladas, com mandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Planeta,» de 887 toneladas, commandante Manoel José de Azevedo equipagem 55, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Entre-Rios» commandante H. Canon; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Grecian Princian Prince,» commandante G. Millar; carga varios generos.

Natal—Hyate nacional «Aurora 2.º,» mestre Heliodoro José da Silva; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

40	bois pesando 8,741 kilos	
290	kilos de peixe a 30 rs.	8$700
5	compart. com mariscos a 150 rs.	$750
4	ditos com camarões a 150 rs.	$600
36	columnas a 900 rs.	32$400
1	cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
10	casaes com gallinhas a 450 rs.	4$500
2	cargas com milho verde a 450 rs.	$900
1	carga com amendoim a 450	$450
3	cargas com batatas a 450 rs.	1$350
2	carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1	cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
21	cargas com verduras a 450 rs.	10$350
1	carga com canna a 450 rs.	$450
6	cargas com laranjas a 450 rs.	2$70 0
2	cargas com inhame a 450	$90
2	cargas com louças a 450 rs.	$900
4	cargas com melancia a 450 rs.	1$800
2	cargas com melão a 450 rs.	$9 0
4	cargas com diversas a 450 rs	1$800
46	cargas com farinha a 300 rs.	13$800
3	cargas com milho secco a 300 rs.	$900
2	cargas com feijão a 300 rs.	$60 0
17	Suinos a 1$ rs.	17$000
67	lugares a 300 rs.	20$100
12	comp. com cabineiros a 1$500	18$00 0
9	comp. com sebineiros a 1$050 rs.	9$450
8	comp. com fressuras a 9 rs.	7$200
70	comp. com fazendas a 1$ rs.	110$000
21	comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
50	comp. com verduras a 450 rs	22$050
109	comp. com farinha a 600 rs.	65$000
47	comp. com talhos a 3$000	141$000
		551$350
	Rendimentos dos dias 1 a 5	2.746$150
		3.297$500

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.
De New-York
Barca nacional Victoria.
De Cardiff
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.
Do Rio de Janeiro
Patacho norueguense Zaritza
Barca americana Virginia.
De Terra Nova
Lugar inglez Helera.
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Mary Classen.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

«Orelana» do sul, a 9.
«Patagonia» da Europa, a 9.
«Salter» do sul, a 10.
«Ptolemy» de New York, a 10.
«S. Salvador» do norte, a 13.
«Ville de Buenos-Ayres» da Europa, a 15.
«Olinda» do sul, a 16.
«Nile» do sul, a 16.
«Santelmo» do sul, a 16.
«Las Palmas» do sul, a 17.
«Magdalena» da Europa, a 19.
«Creole Prince» de New-York, a 19.
«Maranhão» do norte, a 24.
«Brazil» do sul, a 26.

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Manáos e esc. «Jabaatão» a 8, as 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. «Brazil» a 8, as 5 horas.
Manáos e esc. «Planeta» a 8, as 5 horas.
Santos e esc. Grecian Prince» a 8, as 3 horas.
Plymouth e esc. «Orelana» a 9, as 12 horas.
Santos e Maceió «Ptolemy» a 10, as 2 horas.
Para directo «Madeirense» a 10, as 4 horas.
Bremen e esc. «Salier» a 11, as 3 horas.
Santos e esc. «Patagonia» a 11, as 3 horas.
Maranhão e esc. «Una» a 11, as 4 horas.
Rio G. do Sul «Tayqueta» a 12, as 3 horas.
Pará directo «Madeirense» a 13, as 3 horas.
Rio de Janeiro e esc. «S. Salvador» a 14, as 5 h.
Southampton e esc. «Nile» a 16, as 12 horas.
Manáos e esc. «Olinda» a 17, as 5 horas.
Genova e esc. «Las Palmas» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Ville de B. Ayres» a 17, as 4 h

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n 3

Instrumentos

para banda de musica e orchestra. Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.

2—Rua 1º de Março N. 2

Livraria Contemporanea

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr Ferreira.

Telephone n. 292.

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea

2 Rua 1º de Março N. 2

RAMIRO M. COSTA & C.

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, porque á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

As istimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, e gitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

São Paulo

Coube ao Estado de São Paulo, nas ... a maior descoberta deste seculo.

O trabalho, o estudo e a experiencia deram em resultado a descoberta de um vegetal maravilhoso com que foi feita em preparado que cura rapidamente toda a syphilis, todos os humores e cura com uma facilidade espantosa o rheumatismo, por chronico que seja, e cura a morphéa! para o que não havia remedio!

Teve o Estado de São Paulo a dita de fornecer, na sua ubertosa vegetação, a verdadeira felicidade da humanidade.

O ... é o Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, e vende-se em Pernambuco na

Companhia de Drogas—Rua Marquez de Olinda 24.

Papel pintado

para forrar salas, quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea

Rua 1.º de Março N. 2

RAMIRO M. COSTA & C.

Externato 29 de Setembro

Curso primario e preparatorio sob a direcção do professor Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.

As aulas começaram a funccionar desde 7 de Janeiro do corrente anno.

Rua Das Cardoso (antiga do Caldeiro) n. 2, 2.º andar.

Elixir M. Morato

... Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio o Elixir M. Morato, cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Léfevre, o Dr. Sá Mendez, applical-o pela seguinte fórma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas. . .

Tenho tido o melhor successo com o Elixir Morato, e alguns dos meus collegas chamum lhe com razão de salva vidas. O seu remedio é um prodigioso unico como anti syphilitico e anti-rheumatico.

Dr. João Pitta Bezerra da Barnay.—Rio de Janeiro.

Agentes em Pernambuco—A Companhia de Drogas.

Importantes curas do Peitoral de Cambará

O Peitoral de Cambará, acreditado preparado do Sr. Souza Soares, tem realisado innumeras curas de enfermidades das vias respiratorias.

Entre outros importantes casos contam-se os seguintes:

Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, á rua dos Ourives n. 41, de uma rebelde affecção pulmonar:

João Coelho de Queiroz, da cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 30 annos;

Bernardo José dos Santos, fazendeiro no Cerrito. Rio Grande do Sul, de uma tosse de 6 annos, com escarros de sangue;

Manoel Cavalcanti de Albuquerque, negociante no Pilar das Alagoas, de uma tosse asthmatica de 4 annos;

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvêa, morador á rua Paula Britto n. 25, no Rio de Janeiro, de uma coqueluche de 2 mezes;

Barão de Avellar Rezende, fazendeiro em Minas Geraes, de uma forte e pertinaz ronquidão;

Antonio Luiz Silveira de Oliveira, commerciante no Serro Pellado, Rio Grande do Sul, de uma tosse de 2 annos, com escarros de sangue;

Uma filha do Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da firma commercial Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro, de uma tuberculose pulmonar aguda;

João Antonio da Silva, do Barreado, Minas Geraes, de uma bronchite asthmatica de 8 mezes;

Capitão José J. Augusto da Fonseca, de S. Paulo, de uma grave tosse de alguns annos;

Olympio A. de Oliveira, do Socego: Minas Geraes, de uma constipação com tosse desesperadora;

A esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, consul de Portugal e França em Paranguá, Paraná, de uma bronchite impertinente de 11 mezes;

Raul Cesar Ferreira da Cruz exalumno da Escola Militar do Rio de Janeiro, de uma pertinaz affecção pulmonar;

Fernando José da Gama Lobo, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, de uma tosse asthmatica de muitos annos.

O Peitoral de Cambará, acha-se approvado, autorisado e premiado com as medalhas de ouro da Exposição Brazileira-Allemã, Academia Nacional, Academica dos Inventores e Academia das Sciencias Industriaes, todas de França, e com o premio especial da Exposição Universal de Chicago

O agente—Companhia de Dogas.

Elixir M. Morato

. . . tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com juramento se fôr preciso. Dr. Eduardo P. Guimarães (Rio de Janeiro)

Agentes em Pernambuco—A Companhia de Drogas.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias de garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar, sala posterior.

Pernambco

Poços de Caldas

Voltei de Poços de Caldas, onde fui 5 annos successivos para tratar de uma enorme empigem que ha mais tempo me consummia a paciencia, a bolça e a vida.

Tomando o Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, sarei completamente e depressa, observando o directorios.

Realmente é enorme o successo benefico que se obtem com o uso deste prodigio novo, o Elixir de M. Morato.

Peço a publicação, que se torna uma virtude

S. Paulo, 9 de Agosto de 1890—Arthur da Cunha e Silva.

Agentes em Pernambuco.—A Companhia de Drogas.

A Meliasri Lurin

Em tempo opportuno o publico de Pernambuco, á vista das provas que serão exhibidas no processo criminal, que a Companhia «New-York Life Insurance» intentará contra o Sr. Meliasri, terá occasião de verificar o quanto são verificos os elogios, que a «Cidade» faz áquelle senhor.

Não posso nem devo acceitar discussão publica sobre questão que deve ser julgada pelos Tribunaes do Paiz.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1895.

J Sancher.

Director Geral do Departamento Hispano Americano da New-York Life Insurance & C.

4

PREFERIVEL A TODAS AS PREPARAÇÕES CONGENERES

Uniformidade Perseverante na Sua Preparação. E' o remedio de maior confiança, a celebre «Emulsão de Scott.»

E' isto o que dizem todos, em geral quantos tem feito uso della, e em particular, a opinião do Presidente da Companhia Chimico-Industrial,

« Attesto que a Emulsão de oleo de figado de bacalhão, preparada com hypophosphitos de cal e sodio, pelos Srs. Scott & Bowne é um producto bem manipulados de estabilidade e conservação estaveis e de grandes vantagens para o fim a que se propõe.

Entre as preparações de cal e sodio é a que se nos afigura com garantias mais apreciaveis, não se afastando nunca da formula que apresentam seus autores, pois que oamera sempre o mesmo aspecto e regularidade de preparação proporcionando deste modo, um agente seguro de constante acção therapeutica, tornando-se por isso, preferivel a todas as preparações congeneres, na applicação das enfermidades em que ella é empregada.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1890.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1891.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, Chamados por escripto.

Telephone n. 27.

ILLEGIVEL

MUTILADO

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha. (São Paulo).

Agentes em Pernambuco — A Companhia de Drogas.

Rheumatismo

Declaro que curei-me completamente, do rheumatismo que soffria ha 8 annos a ponto de quasi inutilisar-me, tomando Elixir de M. Morato, que garanti ser um prodigioso anti-rheumatico e anti-syphilitico. Publique a bem dos que soffrem.

S. Paulo, 12 de Agosto de 1880.— Affonso J. Bormann.

Agentes em Pernambuco—A Companhia de Drogas.

A MALTA ou CEVADA

germinada, mais productiva e a que tem tido sempre como marca de fabrica

E' ella superior a todas as outras.

Obtem-se sómente, dirigindo-se a casas exportadoras do Hamburgo.

Salvação

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me perseguiram tanto tempo com o uso do Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos.

Mogy-mirim.

Arthur Travassos.

Agentes em Pernambuco — A Companhia de Drogas.

Feridas antigas

Curei uma ferida de mais de 12 annos que era um verdadeiro tormento, usando por algum tempo do Elixir de M. Morato, preparado por D. Carlos. Deus que recompense tão feliz achado. Use como convier.

São Paulo, 1.º de Agosto de 1889.— Wenceslão Vicente Vieira.

Agentes em Pernambuco— A Companhia de Drogas.

FALLAM

«Jornal do Commercio»—

Do Rio, de 26 de Novembro de de189 .

Recebemos dos Srs. Gonçalves & C, uma garrafa de Cognac Brazileiro, fabricado em Pernambuco pelos Srs. M, Veras & C., Este cognac, cuja materia prima é, segundo nos dizem, toda natural. está muito bem fabricado e foi premiado na exposição Universal d 1 889.

—

«O Paiz»

Da mesma data

Os Srs. Gonçalves & C., enviaram-nos uma amostra do cognac Brazileiro, fabricado no Estado de Pernambuco pelos Srs. A. M. Veras & C.

Provamos essa bebida preparada por industriaes brazileiros e podemos garantir a pureza do producto nacional, que deixa, patriotismo á parte, a perder de vista os cognacs estrangeiros.

Recommendamos aos apreciadores de cognacs essa nova marca, que póde ser encontrada na rua do Rosario n. 82, em casa dos remettentes, a quem agradecemos a remessa.

Para que os leitores avaliem do merito desse producto nacional, diremos que elle foi premiado na exposição universal de 1889, em Pariz,

—

«Jornal do Brazil»

De 23 de Novembro.

Os Srs. Gonçalves & C, mimosearam-nos com uma garrafa do Cognac Brazileiro producto nacional, obtido da materia prima do paiz, fabricado pelos Srs, A. M. Veras & C., de Pernambuco.

O «Cognac Brazileiro» nem em apresentação, nem em aspecto, nem em gosto é inferior ao estrangeiro.

Assim o julgaram tambem entendidos na Exposição de Pariz, em 1889, pois premiaram-o com menção honrosa.

—

Gazeta de Noticias da Bahia

De 23 de Março de 1895.

Da acreditada fabrica dos Srs. A. M. Veras & C.ª, de Pernambuco, recebemos uma garrafa de «Cognac Brazileiro» que achamos excellente, julgando-o superior a muitas marcas que nos vêm do estrangeiro.

Foi portador o amavel actor Pereira de Lyra, agente dos mesmos fabricantes.

Agradecemos.

«Correio de Noticias da Bahia»

Da mesma data.

D'esta conceituada casa commercial, estabelecida á rua Duque de Caxias, em Pernambuco, recebemos amostras de um «Cognac Brazileiro», que o Sr. pharmaceutico A. M. Veras fabrica no estabelecimento que habilmente dirige.

Recommendamos esse producto da industria nacional, que além de ser apreciavel pelo cuidado de seu fabrico, é de preço reduzido e relativamente muito melhor do que outros expostos á venda em nosso mercado.

Ao Sr. Lyra, agente da fabrica e drogaria, agradecemos.

—

FALLE A

HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)

Usando das attribuições que me são conferidas pelo regulamento sanitario em vigor e tendo em vista os documentos apresentados comprovando a analyse e a licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.

(Assignado) *Eduardo G. Costa.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario

Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo.*

(Sobre estampilhas) de 4$400.

N. 2.872 —Rs 5$000.

Pagou de emolumentos na Recebedoria da Bahia

O fiel

(Assignado) *N. M, da Silva.*

Reg. a fls. 88 V. do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.

(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

Garrafa 2$500

Duzia 25$000

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

Commission et Consignation

M. TRIES ER

Importateur de Cire de Carnaúba, Gomme, Ipecacuanha, Baume, copaiba, Semences Rouges, Bois de teinture et tous produits de Brésil.

Comptes de vente et remise promptement a terme

HAMBOURG

Allemagne.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto como febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos da que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosaorio n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

Secretaria dos Negocios da Industria

3ª directoria

Concurrencia publica para a Estrada de Ferro do Recife a Itambé.

De ordem de S. Exc. o Sr. Governador do Estado, faz-se publico que recebem-se nesta Directoria até o dia 15 de Fevereiro proximo futuro, ao meio dia, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas e assignadas, rotuladas externamente— Propostas para a Estrada de Ferro do Recife á Itambé—para construcção da mesma Estrada de Ferro, neste Estado com a extensão total de 132 kilos 500 metros de linha principal, com todas suas dependencias, material fixo e rodante e de accordo com as bases seguintes:

I

Os proponentes devem declarar em sua proposta que tomaram conhecimento das condições geraes, especificações, orçamentos, plantas, perfis e projectos das obras d'arte e edificios, e mais documentos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, já approvados pelo Exm. Sr. Governador e que as acceitam inteiramente.

II

Cada proponente deverá declarar igualmente:

1.º O prazo do privilegio que solicitam e findo o qual reverterá a Estrada sem indemnisação alguma ao Governo.

2.º Os prasos de começo e conclusão das obras.

3.º A importancia da subvenção kilometrica em apolices do Estado de juro de 7 %.

4.º A importancia do capital fixo restante para a construcção da Estrada.

5.º A taxa de juro que o Estado deverá garantir sobre o referido capital fixo.

Deverão igualmente ajuntar documentos comprobatorios da sua idoneidade e habilitações para a construcção das obras.

III

Cada proposta deverá conter a indicação da residencia do proponente e ser acompanhada d'um conhecimento de deposito a ordem do Exm. Sr. Governador do Estado, pela quantia de dez contos de réis (10.000$000) em dinheiro effectivo no Thesouro do Estado para garantia da assignatura do contracto, no caso de ser acceita sua proposta, e sem cujo requesito não será a mesma tomada em consideração. Esta caução será restituida aos proponentes cuja proposta não fôr acceita.

IV

O proponente que receber aviso official por escripto de que sua proposta fôra acceita e recusar-se á assignar o contracto dentro do prazo de 30 dias da data do referido aviso perderá ipso facto todo direito á referida quantia de dez contos de réis (10.000$000) que será recolhida aos cofres do Estado como receita eventual.

V

Dentro dos referidos 30 dias, o proponente cuja proposta for preferida, depositará no referido Thesouro a quantia de vinte contos de reis (20.000$000) perfazendo com a quantia acima mencionada de dez contos de réis (10.000$000) a caução total de trinta contos de réis (30.000$000) para garantia da fiel execução do contracto.

O reforço da garantia poderá ser prestado em apolices da divida publica do Estado pelo seu valor nominal.

O proponente cuja proposta tiver sido acceita e não effectuar o reforço da caução nos mencionados 30 dias, perderá o direito tanto á assignatura do contracto como á garantia de dez contos já prestada e o Governo ficará livre de proceder como entender.

VI

O Governo fica livre de acceitar a proposta que entender preferivel ou de não acceitar nenhuma.

VII

O contractante indemnisará o Governo do Estado da importancia despendida com os estudos, projectos, orçamentos, etc.

Acham-se a disposição dos interessados, para serem examinados, nesta Directoria as plantas, perfis, projectos e typos das obras d'arte, edificios, etc. assim como as condições geraes, especificações e mais documentos constantes dos estudos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, e que servem de base a presente concurrencia publica.

Recife, 26 de Dezembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.

Director-geral.

O Dr; Antonio José Henriques Lima, juiz do 2.º districto municipal do Recife, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faz saber aos que virem o presente edital que por este juizo tem de ser arrematado no dia 17 do corrente as 12 horas do dia na sala das audiencias publicas os bens penhorados á Bernardino de Azevedo por execução que lhe move Bairão & Almeida, cujos bens são os seguintes;

20 peças de madapolão «Purissimo» avaliadas cada uma em 10$000, as quaes podem ser vistas em poder de Alfredo Ferreira Pinto, depositario, á rua do Crespo n. 3;

Haverá abate de dez por cento sobre a avaliação da mercadoria acima, por ser esta a segunda praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mando ao porteiro do juizo affixar o presente no logar do costume passando-se a respectiva certidão.

Dado e passado neste segundo districto municipal do Recife, 7 de Fevereiro de 1896.

Antonio Horacio da Silva, escrivão que o escrevi.

Henriques Lima.

EDITAL

De convocação

Os credores da Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, em liquidação forçada, para reunirem-se na sala dos despachos deste juizo, á rua da Constituição n. 47, no dia 20 do proximo mez de Fevereiro, ao meio dia, afim de verificarem os creditos e, approvados, deliberarem sobre concordata, se for offerecida a respectiva proposta, ou proseguir-se nos termos da liquidação definitiva da mesma Companhia.

O Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc,

Faz saber aos que o presente edital de convocação virem, que correndo por esta Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, cartorio do escrivão que este subscreve, o processo da liquidação forçada da Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, ora por parte dos syndicos foi apresentada a petição do theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. Montenegro, juiz da Camara Commercial—Dizem os Bancos da Republica do Brazil e Iniciador de Melhoramentos, syndicos provisorios da liquidação forçada da Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, que tendo já sido offerecidas as arrecadações de bens e o exame e demais trabalhos dos senhores peritos, requeridos por V. Exc., são os termos convocar-se por editaes os credores para a reunião em que se deliberará a liquidação, afinal, da mesma companhia.

Assim, requerem e pedem a V. Exc. deferimento.

Rio, 10 de Dezembro de 1895. Ulysses Vianna.—Sancho de Barros Pimentel.

Estavam devidamente inutilisadas duas estampilhas no valor total de 220 reis.

Sobre o que proferi o seguinte despacho:—Convoquem-se os credores.—Rio, 10 de Dezembro de 1895.—Montenegro.

Em virtude do dito despacho se passou o presente edital, pelo theor do qual são convocados os credores da Companhia Promotora de Industria e Melhoramentos em liquidação forçada, para reunirem-se na sala dos despachos deste juizo, á rua da Constituição n. 47, no dia 20 do proximo mez de Fevereiro, ao meio dia; afim de verificarem os creditos, e, approvados deliberarem sobre concordata, se for offerecida a respectiva proposta, ou proseguir-se nos termos da liquidação definitiva da mesma companhia.

Advertindo que nenhum credor será admittido por procuração que não tenha poderes especiaes para o acto; que a procuração não póde ser dada a pessoas que seja devedora á mesma Companhia liquidanda; que a procuração pode ser por instrumento particular; que um só individuo póde representar diversos credores e, finalmente, que não comparecendo será será considerado adherente á resolução que tomar a maioria dos votos dos credores que comparecerem, uma vez que sobre concordata represente estas duas terças do valor total dos creditos a ella sujeitos, tudo de conformidade com o ar,. 179 do decreto n. 434, de Julho de 1891, combinado com o art. 842, 2.ª parte, do Codigo Commercial, modificado pelo decreto n. 3 065, de 5 de Maio de 1882 e mais disposições.

Para constar e chegar a noticia a todos mandei passar este e mais dous de igual theor, que serão publicados e affixados na forma da lei de cuja affixação o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos.

Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de Janeiro de 1896.

E eu Antonio Lopes Domingos, escrivão o subscrevi.—Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

Edital

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e em virtude de autorisação do Sr. Dr. Secretario de Fazenda, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, com o prazo de 15 dias, a contar desta data a inscripção para o concurso do cargo de 3.º official da Sub-Directoria da Contabilidade deste Thesouro.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 21 do corrente mez, devendo ser rigorosamente observadas as instrucções abaixo publicadas.

Instrucções para o provimento dos cargos da Secretaria da Fazenda do Estado.

Copia—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—Em 22 de Abril de 1895.

O Governador do Estado resolve approvar as presentes Instrucções para execução dos arts. 69 e 74 do Regulamento da Secretaria da Fazenda de 20 de Novembro ultimo.

O secretario do Estado dos Negocios da Fazenda assim o tenha entendido e faça executar Alexandro José Barbosa Lima, Pedro José de Oliveira Pernambuco.

« Instrucções a que se refere o decreto supra:

Art. 1.º O concurso para os logares de ingresso nas Repartições de Fazenda será, durante 15 dias, annunciado pelo Director Geral da Secretaria respectiva, de ordem do secretario, apenas se verifique vaga.

Art. 2.º O candidato requererá sua inscripção provando ser maior de 18 annos, ter moralidade e o mais que julgar a favor de seu direito.

Art. 3.º Sob a presidencia do director geral começarão os exames no dia designado, constando de leitura, analyse grammatical, orthographia, lingua franceza, historia de Pernambuco, noções de geographia, sobretudo do Estado, arithmetica, algebra elementar com as suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, amortisação e annuidades, theoria de cambio e suas applicações e theoria de escripturação mercantil, emprestimos e titulos de divida publica

Art. 4.º Os programmas serão formulados na occasião pelos examinadores, nomeados pelo secretario, em numero sufficiente.

Art. 5.º As provas escriptas de cada materia serão dadas e concluidas no mesmo dia, sem interrupção.

Será inhabilitado o candidato que não tiver boa lettra.

Art. 6.º O mesmo ponto será na prova escripta, desenvolvido por todos os concurrentes, em papel rubricado pela commissão examinadora.

Art. 7.º Será optima a prova que além do completo desenvolvimento, não contiver erro de especie alguma; boa a que, regularmente desenvolvida, não contiver propriamente erros, mas equivocos; soffrivel, a que contiver erros de pouca importancia e má a que contiver erros graves.

Art. 8.º As provas oraes serão feitas por meio de arguição a cada examinando de per si sobre ponto sorteado, não podendo cada arguente exceder de 30 minutos.

Art. 9.º Cada examinador lançará nas provas escriptas as notas que a seu juizo merecerem, justificando-as quando houver discordancia e escravel-as-ha, bem como as notas das provas oraes, em um mappa fornecido pela repartição, no qual por 3 serão designadas as optimas, por 2 as boas, por 1 as soffriveis e por zero as más. A nota má nullifica o exame.

Art. 10. A prova escripta de arithmetica consistirá em respostas a 6 quesitos, 3 praticos e tres theoricos sobre o ponto sorteado. Cada solução terá uma nota figurando a média nos mappas.

Art. 11. De um mappa geral constará a média das notas de todos os examinadores sobre cada prova, sempre que houver grande divergencia, prevalecendo a maioria no caso contrario.

Art. 12. Terminados os exames proceder-se-ha á classificação da maneira seguinte:

Multiplicados por 3 os numeros que apresentarem as notas de arithmetica, algebra, leitura, analyse grammatical e orthographica constantes do mappa geral, por 2 as de geographia e historia e por uma as de francez, e sommados os productos respectivamente a cada 1 dos concurrentes, occupará o primeiro logar o que maior numero de pontos houver obtido e assim por diante.

Art. 13. Dos exames feitos no mesmo dia se lavrará, em livro especial, que deverá conter o que se referir aos concursos a principiar pela transcripção das presentes instrucções uma acta minuciosa da qual o director geral enviará copia ao secretario, annexando a lista dos candidatos com o numero de pontos obtidos e ministrando informações sobre o processo do concurro relativamente a tudo quanto possa interessar á escolha caso dous ou mais dos referidos candidatos tenham sido collocados em um só logar.

Art. 14. Serão preenchidas pelos candidatos approvados no concurso a que ultimamente se tiver procedido, na ordem da classificação, as vagas que no prazo de um anno se verificarem a contar da data em que houverem terminado os respectivos exames.

Art. 15. Somente esgotado esse prazo ou a lista dos mesmos candidatos proceder-se-ha a novo concurso, conservando-se então, a disposição do art. 1º.

Art. 16. Revogadas as disposições em contrario.

O secretario,

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 7 de Fevereiro de 1896.

Servindo de secretario,

Epaminondas P. Bandeira A, de Vasconcellos.

EDITAL

Abertura de uma fabrica á vapor de oleos vegetaes na rua Imperial.

Bernardo Fredenthal & Comp. requereram a abertura de uma fabrica, á vapor de oleos vegetaes na casa n. 161 da rua Imperial; de accordo com o disposto no art. 2, cap. IV tit. II da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes póde representar ao Dr. Prefeito no prazo de 8 dias, a contar de hoje,

Superintendencia de Hygiene Municipal 7 de Fevereiro de 1896.

O secretario,

José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1896.

Segunda Directoria — Segunda Secção

Edital

De ordem do Sr. Dr. Secretario faço publico que fica aberta por espaço de 15 dias a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas, em carta fechada, para o fornecimento durante o corrente anno dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo desta secretaria e das repartições da mesma dependentes.

Alcool a 40.º
Bacia de agatha para mãos
Brabante grosso e fino
Colchetes de metal
Copos de vidro fino
Côcos de agatha
Cestas de vime para papel
Canivetes de differentes qualidades
Canetas idem idem
Envelopes brancos de differentes tamanhos, formatos e qualidades com e sem inscripção para cartas e officios.
Encadernações
Escarradeiras de agatha
Espanadores de penna ou de palha
Escovas para limpar mesas
Fios de cores.
Furadores de aço
Gomma arabica liquida
Dita em caroço
Jarra de barro de differentes tamanhos.
Lapis pretos de Faber ns. 1, 2 e 3
Ditos de duas cores, azul e encarnado
Ditos de uma só côr
Ditos de borracha, Faber
Lacre vermelho Maeri
Livros em branco numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho, branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numeradas
Pennas d'aço de differentes fabricantes
Pastas de oleado
Ditas de couro para conducção de expediente.
Pá de agatha para cisco
Papel rosado pautado, de differentes qualidades com ou sem inscripção
Papel branco pautado de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Dito almasso pautado para copias
Dito sem pauta
Dito branco pautado de differentes qualidades para mappas
Dito da mesma côr, cartonado para patentes
Dito de linho branco ou azul, pautado, com ou sem inscripção
Dito de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção
Dito branco de differentes qualidades para cartas
Dito pardo ou verde para envoltorio
Quartinhas de barro
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ébano chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de flandres
Sabonetes finos e extra-finos
Tinta preta e de cores de differentes fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades
Tímpanos
Tesouras de aço para cortar papel
Toalhas felpudas para mãos
Vassouras americanas

O fornecedor, alem das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito as seguintes:

(a) Os pedidos serão promptamente aviados.

(b) Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.

(c) Só se acceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.

O director,

A. Gomes Leal.

Instituto Benjamin Constant

Pela Secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. Director, se declara aberta a matricula dos alumnos nos differentes annos dos dous cursos, devendo os pais ou encarregados dos matriculandos apresentar ao Director do estabelecimento os requerimentos instruidos com todos os documentos justificativos das condições em que se acham os candidatos á matricula, que são: 1º certidão de idade ou documento equivalente; 2º attestado de vaccinação ou revaccinação; 3º certificado de que o candidato não soffre de molestia alguma contagiosa ou infecto contagiosa; 4º attestado de bom procedimento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessoa reconhecidamente idonea.

A taxa para a matricula dos alumnos nos differentes annos dos cursos de preparatorios e commercial é de 12$000, paga na repartição competente, mediante guia passada pelo Secretario.

Encerrar-se-ha a matricula no dia 15 de Fevereiro, nos termos do regulamento vigente.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 15 de Janeiro de 1896.

O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 12

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 28 do futuro mez de Fevereiro serão vendidos em hasta publica as 11 horas a porta desta Repartição as mercadorias abaixo mencionadas, que não foram despachadas pelos seus donos ou consignatarios no prazo legal, aos quaes fica marcado o prazo de 30 dias para as retirarem sob pena de realisada a venda não se attender a reclamação alguma.

Armazem n. 1

Marca dous triangulos R S no centro. Uma caixa n. 10 contendo obras de vidro n.1 de côr (Candieiro) pesando liquido real 30 kilogrammas e mais obras não classificadas de cobre e suas ligas, pesando bruto 34 kilogrammas.

« N. 102—Uma dita contendo 75 kilogrammas de obras de ferro fundido não classificados e pintados

« 103 Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1 de cor, pesando liquido real 39 kilogrammas.

« 104 - Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1, para outros usos e de cor, pesando liquido real 24 kilogrammas e mais não classificadas de vidro n. 1 (Chaminés) pesando liquido real 20 kilogrammas.

« 105—Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1 de cor, pesando liquido real 19 kilogrammas.

« 106—Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1, de côr, pesando liquido real 3 kilogrammas.

« 107—Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1, (Chaminé) pesando liquido real 44 kilogrammas e mais 10 kilogrammas de obras de vidro não classificadas n. 1 de côr, pesando liquido real 10 kilogrammas e ainda mais 8 kilogrammas de torcidas para lampeões simples.

Marca quadrado B A no centro—Uma caixa contendo 44 duzias de collarinhos de algodão para camisas, n. 38.

Marca P & G em cima C N C em baixo 11862—Uma dita contendo tecido de ponto de meia pesando liquido real 60 kilogrammas.

« 11863—Uma dita contendo 82 kilogrammas liquido real da mesma fazenda.

« 11864—Uma dita contendo 28 kilogrammas idem idem.

Marca C F—Uma caixa contendo adereços e obras semelhantes de vidro, pesando bruto nos envoltorios 15 kilogrammas.

Marca M C L 1404—Uma dita contendo 12 duzias de camisas de algodão lisas.

Marca O I em cima B C em baixo—Uma dita contendo 50 frascos com licor medicinal pesando liquido legal 16 kilogrammas, contendo mais 6 kilogrammas liquido legal de pastilhas medicinaes de qualquer especie.

Contendo mais 750 grammas, liquido legal de pilulas medicinaes de qualquer especie.

108—Uma caixa contendo 3 kilogrammas liquido real de lamparinas de vidro n. 1 de côr.

Contendo mais 9 kilogrammas, liquido real de obras de vidro não classificadas, de côr (globos).

Contendo mais 25 kilogrammas, liquido real. de obras de vidro n. 1. (Chaminés).

Marca O & I em cima B C — Uma caixa contendo 100 frascos com vinho medicinal não especificado, pesando liquido legal 44 kilos n. 2.

« 3—Uma dita contendo 2 latas com agua distilada de flores de larangeira, pesando liquido legal 48 kilos.

« 4 Uma dita com 144 frascos contendo agua distilada de flores de larangeira, pesando liquido legal 20 kilogrammas.

« 4 bis - Uma dita contendo 34 kilogrammas liquido legal de pastilhas medicinaes sendo 24 perfeitos e 10 em estado imperfeito.

Contendo mais 100 grammas (peso bruto nos envoltorios.

« 4 bis—3300 grammas bruto nos envoltorios de visicatorios de qualquer qualidade.

ILEGÍVEL

Marca Carimbo 30 em cima T F em baixo—Uma caixa contendo 10 kilogrammas liquidos de chales de renda de seda com mescla de algodão.

Contendo mais 21 kilogrammas de chales da fiò de algodão.

Marca dous triangulos R. S: no centro 20—Uma caixa contendo obras não classificadas de vidro n. 1 (Chaminés) pesando liquido real 55 kilogrammas.

« 21—Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1 (Chaminés) pesando liquido real 45 kilogrammas.

« 100—Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1 (Chaminés) pesando liquido real 40 kilogrammas.

Alfandega, 22 de Janeiro de 1896.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

U. T. P.

UNIÃO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA

Ultima convocação de

Eleição

De ordem do Sr. Presidente convido a todos os Srs. consocios em dia, a comparecerem em nossa séde no proximo domingo 9 ás 11 horas da manhã, afim de ter logar a eleição da nova directoria desta sociedade.

Secretaria da União Typographica, em 7 de Fevereiro de 1896.

O 1º Secretario,
J. Cavalcanti.

Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos

FESTA EM CAXANGÁ'

No Domingo 9 do corrente á tarde os trens desta Companhia para o ramal da Varzea serão expedidos pela tabella seguinte:

IDA

Do Recife a Caxangá e Varzea 12.00 12.45, 2 10, 3 10, 3.43, 4.12, 4.57, 5.30, 5.55, 6 35, 7 5, 7.55, 8.12, 8.45, 9.40, 10 5 e 10 40.

VOLTA

Da Varzea ao Recife 1.3 e 1.55.

Do Caxangá ao Recife 3.7, 4.6, 4.36 5.0, 5.50, 6.20, 6.50, 7.20, 7.46, 8.50, 9.5, 9.40, 10.33 e 11.3

Da Varzea ao Caxangá 3 20, 3.50, 4.20, 4.50, 5.20, 6.00, 6 35, 7.25, 8.00, 8 3?, 9.20, 9.55 e 10 30.

Os Srs. passageiros no ramal da Varzea baldeiam em Caxangá quer na Ida quer na Volta com excepção dos trens de 12.0 e 12.45 do Recife á tarde e 10.40 da noite, e 1.3 e 1 55 da Varzea á tarde.

Escriptorio da Companhia, 7 de Fevereiro de 1896.

H. Fletcher.
Gerente

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas a virem receber o 13 dividendo de suas acções relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1895 á razão de 10 %, ao anno e ao mesmo tempo um bonus de 1$000 por acção.

Recife, 28 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

Cavalleiros da Cruz

Eleição

Por ordem do V. n. convido os OObb.·. do quadro, para a Sess.·. d'eleição das LLuz.·. e OOff.·. desta Loj.·. para o anno de 1896 a 1897, segunda-feira 10 do corrente, ás 7 horas da tarde.

Or.·. Recife 5 Fevereiro de 1896.·. E.·. V.·.

O secret.·.
Martins, 18.·.

Assembléa Geral do Banco Popular

Convido aos Srs. accionistas deste Banco á se reunirem no dia 17 do corrente ao meio dia no edificio da Associação Commercial beneficente, afim de tomarem conhecimento das contas e balanços do anno de 1895 e elegerem a nova directoria, concelho fiscal e supplentes.

As procurações devem ser apresentadas neste Banco tres dias antes do designado para a assembléa, como determina o art. 20 dos Estatutos.

Ficam suspensas as transferencias de acções na forma do art. 33 dos mesmos Estatutos.

Recife, 1 de Fevereiro de 1896.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste Banco á sua disposição, os seguintes documentos para serem examinados:

1.º Copia dos balanços.
2.º Relação nominal dos accionistas.
3.º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 Janeiro 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

São convidados os Srs. associados a fazerem a 4ª e ultima entrada de seu capital á razão de 20 %, no escriptorio da sociedade á rua do Commercio n. 13, 1º andar, dentro de 30 dias, contados de hoje.

Recife, 9 de Janeiro de 1896.

Braz Silva & C

Companhia DE Tecidos Paulista

Em observancia ao que preceitúa o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 4, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 5 de Fevereiro de 1896.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Nos termos do art. 147 do Reg. sobre as sociedades anonymas, ficam na séde social á disposição dos Srs. accionistas:

Copia dos balanços.
Dita da relação nominal dos accionistas.
Dita da lista das transferencias de acções.

Recife, 21 de Janeiro de 1896.

Francisco A. Cardoso,
Secretario.

TABELLA das sahidas de Bordeaux dos vapores postaes da Companhia des Messageries Maritimes para o Brazil e a Plata durante o anno de 1896.

NOMES DOS VAPORES: TOCANDO EM PERNAMBUCO	NOMES DOS VAPORES: NÃO TOCANDO EM PERNAMBUCO	SAHIDAS DE BORDEAUX	
	Chili	1896	5 de Janeiro.
La Plata			20 Idem.
	Bresil		5 de Fevereiro.
Equateur			20 Idem.
	Portugal		5 de Março.
Chili.			20 Idem.
	La Plata		5 de Abril.
Brésil			20 Idem.
	Portugal		5 de Maio.
Equateur			20 Idem.
	Chili		5 de Junho.
La Plata			20 Idem.
	Bresil		5 de Julho.
Portugal			20 Idem.
	Cordillére.		5 de Agosto.
Chili			20 Idem.
	La Plata		5 de Setembro.
Brésil			20 Idem.
	Portugal		5 de Outubro.
Cordillére.			20 Idem.
	Chili		5 de Novembro.
La Plata			20 Idem.
	Brésil		5 de Dezembro.
Portugal			20 Idem.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Lojade ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C—Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores exportadores.	Largo da Alfandega n. 2 e do Barão do Triumpho rua dos Guararapes n.56,

Companhia Manufactora de Phosphoros

A requerimento de accionistas representando numero legal, são convidados os Senhores accionistas para uma assembléa geral extraordinaria que terá lugal ao meio dia do dia 10 de Fevereiro proximo no escriptorio dos Senhores Lopes Guimarães Irmãos a rua «Companhia Pernambucana» n. 2, afim de tratar-se de assumpto referente á gerencia.

Recife 31 de Janeiro de 1896.

Sebastião Lopes Guimarães,
Director-Presidente

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do irmão director, convido a todos os Srs. associados a comparecerem em assembléa geral no domingo 9 do corrente, em nossa séde social, afim de effectuarem a eleição para o cargo de thesoureiro, por ter o irmão eleito em Dezembro proximo passado renunciado o referido cargo.

O 1º secretario,
João da Silva Saraiva.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

Sess.·. para Inic.·. Domingo 9 do corrente, ao meio dia.

O Ben.·. e Pod.·. Ir.·. Ven.·. pede o comparecimento de todos os Obreiros do quadro.

O secret.·. int.·.
M.·. T.·. da C.·. 18.·.

A Companhia Refinadora

VENDE

Assucar refinado especial a	9$500
Idem idem de 1ª	8$500
Idem idem de 2ª	7$000
Idem idem de 3ª	6$000

Ditos em caroços preços a vista do comprador.

CONFRARIA

De Nossa Senhora da Luz

ELEIÇÃO

De ordem do nosso irmão juiz e em observancia ao art. 20 do nosso compromisso, convido a todos os carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, domingo 9 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição para os funccionarios que têm de reger esta confraria no anno compromissal de 1896 a 1897.

Secretaria da Confraria de Nossa Senhora da Luz, em 7 de Fevereiro de 1896.

Antonio Brandão,
O secretario.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

SARAOS CARNAVALESCOS EM 16 E 18 DE FEVEREIRO DE 1896

De ordem do cidadão presidente, convido aos socios que quizerem tomar parte nesses saráos, a tirarem os seus ingressos que se acham na mão do cidadão thesoureiro, afim de com estes poderem extrahir os convites, que se distribuem na séde social, todas as noites, das 6 1/2 ás 9 horas.

Recife, 6 de Fevereiro de 1896.

O secretario da commissão,
Antonio Annunciação.

COMPANHIA

Industrial Pernambucana

Assembléa geral

A administração desta Companhia convida os Srs. accionistas, á reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 13 de Fevereiro proximo, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer fiscal, deliberarem sobre as contas da administração e procederem á eleição do conselho fiscal, de conformidade com o art. 17 dos estatutos.

COMPANHIA

Industrial e Commercio de Estiva

(Em liquidação)

Na antiga séde desta Companhia, acham se a exposição dos Srs. accionistas o balanço, contas e tudo mais que seja necessario para quaesquer informações.

Recife, 15 de Janeiro de 1896.

Os liquidantes,
José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto de Oliveira Maia.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a se reunirem no salão da Associação Agricola, em assembléa geral ordinaria, a 1 hora da tarde do dia 22 do mez vigente, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria e do parecer fiscal relativos ao anno ultimo e proceder-se á eleição do novo conselho fiscal para o anno corrente.

As procurações deverão ser depositadas na séde da Companhia, 3 dias antes da reunião.

Recife 7 de Fevereiro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Secretario.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

JUIZO DO 1º DISTRICTO MUNICIPAL

O Dr. Miguel José da Motta Junior dará audiencias ás terças-feiras, ás 11 horas do dia, no cartorio do respectivo escrivão, á rua do Bom Jesus n. 24 1º andar, onde tambem despachará diariamente de 11 ás 3 horas da tarde.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará, Camocim e Maranhão

O paquete Una

Commandante Alcides Albuquerque

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

VAPOR

Ville e oBuenos-Ayres

Commandante Beven

Espera-se da Europa até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 5 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabiliza por extravios

Este vapor não recebe carga.

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Santelmo

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, e seguirá para os portos do Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre depois de pequena demora.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

Opäquete Orellana

Espera-se do sul atéo dia 9 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por Lisbôa, Corona e La Pallice.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

Aviso

Os vapores d'esta companhia em viagem para a Europa tocarão d'agora em diante no porto de Corona, e de 18 de Março em diante além d'aquelle porto, tocarão mais no de Plymouth tornando-se tambem a viagem mais rapida que outr'ora fazendo-a em 14 dias.

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Cordouan

Entrará no porto

E' esperado da Europa até o dia 19 de Fevereiro de 1896 seguindo depois da demora precisa para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Norddentscher Lloyd

O vapor Salier

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para Lisboa, Antuerpia e Bremen

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, cargas, frete, etc., trata-se com o

AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Prince Line of Steamers

James Kuott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 19 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Carib Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 9 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas até 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

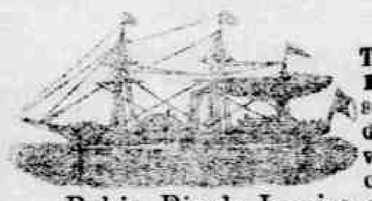
Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO

Stefania



E' esperado de Trieste até o dia 16 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

LEILOES

Leilão

De roupas, vestuarios, vistas, musicas e mais pertences para theatro proprios para o carnaval.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Terça-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

A' RUA DO BOM JESUS N. 45

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o andar terreo do sobrado do caes do Gazometro n. 3, com agua encanada, apparelho, 2 salas e 3 quartos, a tratar na praça do Herval n. 3.

— Aluga se a casa n. 43 sita a rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado, reedificada de novo, a tratar á rua da Imperatriz n. 16, loja.

— Precisa se de um bom feitor, a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 31, Serraria Pernambucana.

— Precisa se de um piloto nautico para o patacho hespanhol «Raymunda» com destino ao Rio Grande: para tratar, á bordo, com o capitão.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pequena familia, a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, para uma familia de tres pessoas, paga-se bem, no largo do Paraiso n. 14.

Amas

Precisa-se duas sendo: uma para cosinhar e outra para copeira, para casa de pouca familia, paga-se bem; á tratar á rua do Imperador n. 71, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma, para casa de familia, á rua Coronel Suassuna n. 278.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perfeita para cosinhar para uma familia de duas pessoas, na rua do Imperador n. 23, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado até 18 annos de idade para fazer compras e servir de copeiro á uma familia de duas pessoas na rua do Imperador n. 23, 2º andar.

ILEGIVEL

†

Dr. João Thomé Araripe da Silva

Maria ... arreto Thomé da Silva, Rosa de Albuquerque P. e Mello Barreto, Argentina Araripe Silva, seus filhos, genros e netos, conselheiro Tristão de Alencar Araripe e sua familia, e D. Jeronymo Thomé da Silva, ausentes, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar a sua ultima morada, de seu extremoso esposo, genro, filho, irmão, cunhado, tio, primo e sobrinho, o Dr. João Thomé Araripe da Silva, e de novo os convidam para as missas do 7º dia, que serão resadas na matriz da Boa-Vista, ás 8 da manhã do dia 8 do corrente mez.

†

Cecilia Maria Gomes da Silva

José Luiz da Silva, seu filho, nôra, sogra, cunhada, irmãos, tômá... tias e tios, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua presada e nunca esquecida esposa e mãi, Cecilia Maria Gomes da Silva, e convidam-n'as para assistir as missas que por descanço eterno da mesma finada, manda resar, sabbado, 8 de Fevereiro, na matriz de S. José, na Ordem 3ª do Carmo e convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas da manhã, antecipando desde já seu agradecimentos.

†

Deolinda Moreira de Mendonça Moura

João Rodrigues de Moura e suas filhas, Antonia de Mendonça, Luiz Maria Ribeiro Guimarães e sua mulher, Rita Francelina de Moura Guimarães, Francelino Rodrigues de Moura e sua familia (ausentes), agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas de sua amizade, que lhes fizeram o caridoso e indelevel obsequio de conduzir á ultima morada os seus sempre prantenados e prezadissima mulher, mãi, filha e cunhada, Deolinda Moreira de Mendonça Moura. De novo os convidam e aos demais amigos, para fazerem o favor de assistir as missas do 7º dia, que forem rezadas pela alma da fallecida na igreja de Santa Thereza do Recife e tambem na do Carmo em Olinda.

Sendo que estas missas, serão celebradas na manhã de terça-feira, 11 do corrente mez, ás 8 horas em ponto.

Desde já a todas as distinctas pessoas que comparecerem a este acto de religião, hypothecamos os nossos eternos reconhecimentos.

O Unico remedio

Para EXTINGUIR PULGAS, PERSEVEJOS, TRAÇAS, BICHEIROS etc. é

Brazilin com Seringa insecticida

Privilegiada na Allemanha, na Belgica e registrada em todos os paizes da Europa.

Privilegiada no BRAZIL SOB Nº 1577.

Na Republica Argentina sob o n. 1377.

Não ha MAIS PRECISÃO d'uma SERINGA DE BORRACHA.

BRAZILIN é o MELHOR PÓ insecticida do MUNDO e mata sob garantia MOSQUITOS e os insectos acima mencionados.

Preço de cada Seringa com pó 500 rs.

Encontra-se em TODAS as Pharmacias.

Por atacado nas Drogarias de GUIMARAES BRAGA & C.ª — COMPANHIA DE DROGAS E FARIA SOBRINHO & C.

☞ Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 Boa Vista.

CIGARROS HYGIENICOS

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello*. Está reconhecida a firma.

Vinho de Janipabo

(ESPECIALIDADE)

Vende-se a 35$000 o barril de 5ª, rua da Madre de Deus n. 10.

Casa em Olinda

Aluga-se uma na praia dos Milagres com frente para o mar, bons commodos, a tratar na rua do Cabugá n. 18.

Aproveitem!

Vende-se um importante piano completamente novo, a tratar na rua da Imperatriz n. 68 loja.

Jornaes

Compra-se para embrulho na rua de Hortas n. 17.

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padré n. 28, hotel.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua do Paysandú n. 19.

Ourives Oculista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravação para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas. Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

AVE DO PARAIZO

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Producto Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Chegou! Chegou

PARA A

AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lãs, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO

51 RUA DA IMPERATRIZ 51

Alberto Cardoso & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, pagando-se bom ordenado, no Caminho Nova n. 120.

Aluga-se

o armazem á rua D. Maria Cezar n. 9, novo e em bom local para mercearia: quem pretender dirija-se á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

Vende-se

O importante estabelecimento de padaria e venda, á rua da Ponte d'Uchoa n. 57, á tractar na mesma das 6 ás 10 horas da manhã, ou na rua 1.º de Março n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados, prefere-se portuguez, á tratar á rua do Payssandú n. 2, (Chora menino.)

Attenção

Vende-se um terreno na Boa Viagem com 00 palmos de frente e 500 de fondo; o terreno é um sitio: á tratar na rua dos Ossos n. 26.

Engenho

Vende-se o engenho Segurança, á margem do Rio Tacuara, no municipio de Quipapá, distante da estação da Barra de Jaganda, legua e meia.

Tem proporções para grandes safras, é montado a vapor, tem boas ferragens e dá para uma importante usina.

Tem optimos terrenos para cafeeiros. O engenho Segurança não precisa de favor de outro engenho.

Os pretendentes podem ir examinal-o.

Casa para alugar-se

Quem precisar de uma casa assobradada, n'uma das principaes ruas da freguezia da Boa-Vista, com commodos para pequena familia, tendo agua e gaz, recentemente pintada, caiada e com bemfeitorias, dirija-se á rua do Aragão n. 11, que achará com quem tratar.

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS EXIJIR O APIOL dos Drs JORET e HOMOLLE

AS CAPSULAS DE APIOL DOS DRES JORET e HOMOLLE REGULARISAM AS REGRAS EVITAM AS DORES OS ATRASOS

PARIZ PHARMACIA BRIANT 150 R. RIVOLI e TODAS PHARMACIAS e DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA *Rachitismo, Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos* TUBERCULOSA PULMONAR, etc.

O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ

E o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

LINIMENTO GENEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

Oleo de Figado de Bacalhao DO DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO

ESCROFULAS — LYMPHATISMO

ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

Elixir Digestivo de PEPSINA de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em PARIS.

Deliciosa preparação tendo a propriedade de supprir, no homem, a falta de succo gastrico, elemento indispensavel da digestão. Cura ou evita:

Más digestões;
Nauseas e Azia;
Gastites e Gastralgias;
Enxaqueca,
Vomitos;
Diarrhea;
Caimbras d'Estomago;
Embaraços gastricos;
Molestias do figado.

Combate os vomitos das mulheres pejadas, e tonifica os velhos e os convalescentes.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

QUININA DE PELLETIER OU DOS TRÉS SELLOS

E adoptada par todos os medicos, em consequença da sua reconhecida pureza e da sua efficacia contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, as **Febres intermittentes** e as **sezões**, a **Gotta**, os **Rheumatismos**, as **Sudores nocturnas**; cada capsula, do tomanho d'uma ervilha, é impressa com o nome de.............. Obrão mais rapidamente que as pilulas ou grageas, e tomão-se com mais facilidade que as obreias. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Xarope Phenicado de Vial

Destrôe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.**

Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

ASTHMA-OPPRESSAO

Os Cigarros Indianos de GRIMAULT e Cia constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocacões*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.

Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & Cia DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes pharmacias.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijollos refractarios
pras de cantaria para soleiras, e etc.

AO CLERO

Grande sortimento de meias propria para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

Professora

Uma senhora titulada e com longa pratica de ensino particular, propõe-se a leccionar em collegios e casas de familia as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez, diversos trabalhos de agulha. Quem pretender pode dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 2, 2º andar, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, que achará com quem tratar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna, á rua Tobias Barretto n. 24, taverna.

Leite puro á 500 réis agarrafa

Acha-se todos os dias das 7 ás 8 horas da manhã em frente ao estabelecimento de molhados dos Srs. Marques Sobrinho & C., á rua larga do Rosario n. 20. Garante-se a bôa qualidade, em garrafa lacrada.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9 — Rua Larga do Rosario — 9

Liquidação

A loja Pariz n'America tende de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

Tainhas das Alagoas

Vende-se novas e grandes em quartolas e barris, garantindo-se não estarem sujeitas a serem vendidas a peso, na rua de Pedro Affonso antiga da Praia ns. 7 e 5.

Ao commercio

Costa Lima & C. participam para todos os effeitos, que nesta data dispensaram de seus serviços o seu empregado Diogenes da Costa Ramos, cujo comportamento sempre foi correcto.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Hydrosudotherapia

João e Pessoa Oliveira, vulgarisador da Hydrosudotherapia ou novo methodo de curar todas as molestias, com exclusão absoluta de medicamentos e operações, resolveu abrir um curso, onde propõe-se a ensinar as applicações deste systema para cada molestia em particular.

Praça de Dezesete, antigo pateo do Collegio n. 77, 1º andar.

Das 11 1/2, ás 2 horas.

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a boa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.

E teem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Sementes de hortaliças

DA NOVA COLHEITA

Completo sortimento.

Rua Estreita do Rosario n. 7

Poças Mendes & C.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Rs. 25$000

E' quanto se paga no Bazar de Afogados por uma ama que saiba cosinhar bem, para casa de homem solteiro.

Aluga-se

A casa n. 26 da Baixa Verde, a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das Estrellas.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ

NEW-YORK

Livre de Explosão, Fumaça e Mao Cheiro. A' vendo em todos os armazens de seccos e molhados.

Protesto

Manoel Antonio Ferreira, residente no sitio Vertente do Tigre, do municipio de Gravatá, vem protestar contra uma demarcação feita por seu cunhado Manoel Rodrigues Alves no dito sitio, sem ordem e formula de juizo, demarcação que inutilisou e damnificou uma planta de cafeeiros, do signatario, o qual em tempo opportuno fará valer seus direitos e exigir a indemnisação pelo damno causado.

Gravatá, 3 de Fevereiro de 1896.

Manoel Antonio Ferreira.

Companhia do Beberibe

Precisa-se de cobradores para chafarizes garantidos por fiança em dinheiro.

Criada

Precisa-se de uma criada de idade para serviço interno de casa de familia de 2 pessoas, a tratar na rua do Imperador n. 23, 2º andar, paga-se bem

Engommadeira

Precisa-se de uma lavadeira e engommadeira no Caminho Novo n. 120.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, no caes do Capibaribe n. 36.

Ave do Paraizo

51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

Broches de coral rosa

Chegaram lindos broches de troncos de coral ultima moda, recebeu a relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Preços reduzidos.

Aviso aos amadores

Está exposto em casa de Jh Girard, rua Nova n. 63, um vaso de Sevres o que ha de rico e antigo.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado
Sêdas de côres, Valdozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Strandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Muraco.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos. As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantasia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas.
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Caninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homem, gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Sêda de todas as côres.
Merinó da China, 1$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa publista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12

Estrellas d'America

Casa

Aluga-se o 2º andar do predio n. 146 sito á rua Coronel Suassuna, com commodos para numerosa familia, e agua encanada, a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

ILEGÍVEL

CAPPARINA

ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA
DE

H. ROUQUAYROL

Approvado pela Junta de Hygiene

A CAPPARINA, producto da flora brazileira é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios empregados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores mui frequentes na Erysipela, como tambem de obstar a deformação das diversas partes do corpo, tães como: os braços as pernas, os escrotos, molestia conhecida sobre o nome de Elephantiasis ou Erysipela branca.

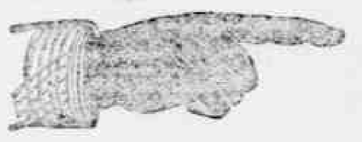
A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite.

N. B. —Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são cabalmente provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza

Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)
PERNAMBUCO



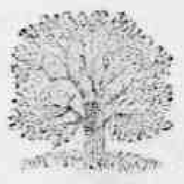
ESCOLHIDOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES — DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES — REMEDIO SEGURO PARA — INFALLIVEL

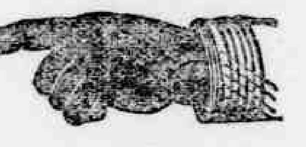
PEITORAL DE ANACAHUITA



PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.



FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas e tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motum-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

GRANDE

HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Enropa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

THEO. JUST.

Representações
Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taixas fundidas e batidas.

Taixas batidas sem cravação.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—". — PERNAMBUCO

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura externa, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, docess eccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importaçgo, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA O

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceres.
Elle cura a morphèa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Rua Marquez de Olinda 24

FOLHETIM 18

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

—

BISMARCK

XV

(Continuação)

O convalescente acompanhava, distraido, aquellas transformações successivas, interrogando, por vezes, a grande avenia do olmos seculares que se estendia diante de seus olhos.

De repente vio qualquer coisa indeterminada que surgia na extremidade da avenida.

Inclinou-se para melhor observar; mas a paralysia enfraquecera-lhe a vista, de modo que foi impossivel distinguir a natureza dos pontos sombrios que acabavam de attrahir sua attenção.

— Pierre!... fez elle chamando o criado.

— Sr. conde? perguntou este correndo.

Tu, que tens boa vista, repara naquillo...

Pierre Renaud fixou o olhar no ponto indicado.

— Então?

— Vejo tres sombras, Sr. conde...

— Tres sombras!

— Quer dizer, tres homens... Elles vêm para cá...

De repente o criado estremeceu.

— Sr. conde—exclamou com a voz tremula, parece-me ser uma batina de padre!...

— Uma batina de padre! murmurou o conde abalado por indizivel emoção. Mas então é meu sobrinho! E' Raul d'Areynes!

— Sim... sim... Sr. conde, é elle! Agora já se vê bem! Raymond e o Dr. Pertuiset o acompanham.

O convalescente, com um movimento brusco, ergueu-se.

Dir-se-hia que a chegada do vigario de Saint-Ambroise, restituia-lhe todo o vigor.

— Elle!... Elle... exclamou com lagrimas na voz—Elle! Meu Raul! Meu querido sobrinho!... Ah! bem dito seja Deus que me permitte abraçal-o!

— Acalme-se, Sr. conde, eu lhe peço!... disse Pierre Renaud. Não esqueça as recommendações do Sr. doutor... Uma emoção muito grande póde lhe ser fatal...

— Oh! isso não!... isso não! Pelo contrario... a alegria me fortalece!

Decorreram alguns instantes. Pierre correu a abrir a porta do aposento.

Ouviram-se passos rapidos na escada

— Venha! venha, Sr. Raul! dizia Pierre Renaud, venha depressa.

E com pouco appareceu o abbade d'Areynes, coberto de poeira, arquejante, seguido de Raymond Schloss e do Dr. Pertuiset.

O conde Emmanuel, erguendo-se de novo, atirou-se nos braços do padre.

Raul abraçou-o, e, durante alguns segundos, os dois, suffocados pela alegria e pela emoção, conservaram-se estreitamente unidos.

O velho fidalgo rompeu o silencio:

— Meu filho, meu querido filho, dizia elle soluçando, como eu sou feliz! como eu sou feliz!... Ah? meu querido Raul, meu querido, Raul, foi um milagre, um verdadeiro milagre! Podemos agradecer tudo a Deus e ao meu velho amigo Pertuiset!

O doutor fez ouvir uma especie de pigarro para dissimular a emoção.

— Ha ainda um, a quem o Sr. conde deve agradecer e que fez mais do que eu, disse Pertuiset com a voz pouco firme E' o bravo Raymond Schloss...

Emmanuel d'Areynes estendeu as mãos ao guarda-geral.

— Obrigado, meu bom Schloss! Eu bem sabia que podia contar com a tua dedicação!...

Por seu lado Raymond não pôde conter as lagrimas. Sentia-se tão feliz o bravo loreno, tão feliz em ter dado aquella felicidade ao amo!...

O conde Emmanuel soluçava.

— E então! então! disse o doutor querendo acabar com aquella scena geral. Que diabo! aqui não morre ninguem! Suspenda o chôro! E o Sr. conde não se esqueça das prescripções medicas... e de mandar vir alguma coisa para os dois viajantes que estão em jejum!...

— Pobres amigos! murmurou d'Areynes.

— Vou já tratar disso! fez Renaud. E saio a toda pressa.

No fim de um quarto de hora o vigario de Saint-Ambroise, o conde Emmanuel d'Areynes, Raymond Schloss e o Dr. Pertuiset se achavam aboletados diante de improvisada releição; e, obedecendo aos imperiosos reclames do estomago o joven parocho, ao mesmo tempo que comia, narrava o seu tio os episodios da viagem através das fileiras allemães, fazendo-o conhecer os armamentos de Paris e os preparativos de defesa.

O convalescente parecia ter recobrado as forças.

Entretanto como a palestra fôra longa, o doutor, para evitar a fadiga do Sr. d'Areynes, deu signal de separação.

— Basta por hoje, meu caro conde!—fez elle. Tanto o senhor, como o abbade e Raymond precisam descansar... Guardemos para amanhã o resto dos detalhes! Ha tempo para tudo.. Vamos, cada qual trate de se deitar! A faculdade o ordena!... Eu voltarei amanhã...

O vigario de Saint-Ambroise abraçou o tio e Pierre Renaud conduziu ao quarto que elle occupara em criança e onde se hospedava quando vinha ao castello.

Raymond partiu com o Dr. Pertuiset, ficando no pequeno pavilhão situado no parque e que lhe servia de residencia.

Emmanuel d'Areynes adormeceu logo pensando em seu caro sobrinho.

No dia seguinte depois do almoço em que tomara parte o Dr. Pertuiset, as tres personagens achavam-se reunidos no quarto do convalescente.

— Temos muito que conversar, disse o conde ao abbade d'Areynes, e desejo que o meu velho amigo esteja presente...

— Estou ás ordens, meu tio, respondeu o vigario de Saint-Ambroise, disponha de mim...

E esperou.

XVI

Durante algum tempo o conde Emmanuel ficou pensativo e recolhido; depois, erguendo a cabeça lentamente, começou:

— Tendo setenta e cinco annos... estou no fim da minha carreira...

O abbade d'Areynes fez um gesto de reprovação e quiz fallar. Seu tio não lhe deu tempo e proseguio:

— Sim, meu querido sobrinho, no fim da carreira... Ah! bem sei que algumas semanas eu ainda me podia julgar, senão moço, ao menos em toda a força de uma solida madureza... Que querem? recebi, em cheio, no coração, o golpe que ferio a França e isso me mata! O ataque de paralysia que me fulminou foi um aviso muito serio.. Não devo me illudir com o futuro.. Graças a Pertuiset, estou melhor, mas quem sabe até quando?... Um segundo ataque será o ultimo!... Tenho vivido muito e sempre tratei de cumprir com o meu dever... A consciencia não me accusa e eu não temo a morte... Quando Deus me chamar para junto de si, eu responderei como velho soldado:—PRESENTE!

Emmanuel fez uma pausa.

— Não fallemos em morte, meu caro conde, disse Pertuiset. Isso vai lhe perturbar a digestão!

O velho fidalgo continuou sorrindo:

— Sou obrigado a fallar.. Se sentir alguma coisa no estomago, meu caro doutor, mande preparar uma dose de kirsch... E' um remedio soberado!

E voltando os olhos para Raul:

— Como ia dizendo, estou á espera da morte! Ha egoistas (e eu conheço alguns) que desejariam viver cem annos! eu, porem, meu filho devo pôr em ordem meus negocios.. Por isso é que Raymond o foi buscar em Paris, meu filho querido... Minha ternura por ti é immensa... Tu soubeste adquirir todas as qualidades de um homem serio e hoje eu me inclino com respeito diante de ti!... Nunca deixei de ouvir teus conselhos, e, se alguma vez erramos, foi suppondo fazer o bem... Mas nunca nos enganamos, Raul, nós é que fomos enganados! Hoje acabou-se! Peior para os que não souberam como seguir o caminho recto e tornar-se dignos de nossa affeição! Eu os qualifico de ingratos, verdadeiros estranhos, verdadeiros inimigos!...

E, ao pronunciar estas palavras, a voz de Emmanuel d'Areynes tornou-se subitamente dura, quasi rouca.

— Misericordia para os peccadores! aventurou o Dr. Pertuiset, comprehendendo a allusão do conde.

— Ha peccados que são crimes! replicou violentamente o conde.

— Deus perdôa! disse o abbade d'Areynes. Os homens não devem ser menos misericordiosos que elle!

Qual misericordia! exclamou o conde Emmanuel com impeto. Eu não tenho misericordia para os que são indignos porque querem!

O doutor interveiu

— Máo! máo! senhor conde! Se continúa nesse diapasão, vamos-nos embora d'aqui. Não queira desobedecer ás minhas prescripções!...

— Eu estou calmo, murmurou o conde; mas ha coisas que revoltam... que a gente não esquece... nem póde esquecer...

— O esquecimento é um consolo, meu caro tio.. disse o vigario de Saint-Ambroise.

— Oh! não esquecerei nunca!...

Houve um momento de profundo silencio.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL